

REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

EFICÁCIA E INOVAÇÃO

ANTONIO MIGUEL
ESPOLADOR NETO
CONCLUI GESTÃO
COM EXPERIÊNCIA
BEM-SUCEDIDA

NOVA DIRETORIA

GLÁUCIO GEARA REVELA
ESTRATÉGIAS PARA O
TRIÊNIO 2017 - 2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

BALANÇO DAS
REALIZAÇÕES FOI POSITIVO



SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

Em um ano difícil, onde a economia está em crise, VOCÊ precisa ter informações inteligentes de mercado para não comprometer o futuro da empresa e da sua MARCA.

Para saber se as suas informações são inteligentes e balizam uma tomada de decisão segura e assertiva, algumas perguntas você tem que fazer:

Como está a
Qualidade do
Atendimento da sua
empresa e da
concorrência?

Qual é o grau de
Satisfação do seu
cliente?

Qual o número de
Promotores e
Detratores (NPS -
Net Promoter Scores)
na sua empresa?

Como o mercado
consumidor avalia a
sua Marca?

O DATACENSO PODE AJUDAR VOCÊ E SUA EMPRESA!!

BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC • BRASÍLIA/DF • CURITIBA/PR • FARROUPILHA/RS • MARINGÁ/PR • SÃO PAULO/SP • VITÓRIA/ES • ASSUNCIÓN/PY



Datacenso Inteligência de
Mercado e Marketing

www.datacenso.com.br • atendimento@datacenso.com.br

(41) 3022-5091  datacenso

Missão cumprida

Depois de vários anos, passando por alguns presidentes, aportando minha colaboração como vice e integrante de conselhos, sempre fiz questão de manter-me fiel aos princípios que nortearam a trajetória da ACP, tanto por acreditar nas vantagens do associativismo, quanto pelo convencimento de que os avanços em termos de quantidade e qualidade somente serão obtidos pela união geral de esforços.

Tendo exercido a presidência entre 2014 e 2016, com máxima dedicação pessoal à relevância do cargo, a meu juízo, o ápice da carreira de alguém que se entrega à vida empresarial, sinto-me plenamente realizado e motivado a agradecer efusivamente a todos quantos deram sua parcela de cooperação para que a ACP chegasse ao atual estágio de excelência na prestação de serviços aos associados e, acima de tudo, para realçar a missão institucional de uma Casa nascida sob o signo da dignidade, honradez e valorização da livre iniciativa.

Agradeço, portanto, com o profundo sentimento do dever cumprido, aos ex-presidentes e vice-presidentes, coordenadores, conselheiros, associados e colaboradores, pelas inúmeras e repetidas demonstrações de amizade, solidariedade e espírito participativo.

Não estaria aqui a festejar o avanço nessa caminhada, não fosse a coesão desse extraordinário grupo de homens e mulheres movidos pelo ideal de servir.

Meu mandato chega ao fim, mas a Casa fundada pelo Barão do Serro Azul haverá de prosseguir em sua profícua jornada ao lado de empresários e empreendedores conscientes de sua responsabilidade humana e social, que se realiza na geração de riquezas, emprego e renda.

O Paraná e o Brasil, a quem a ACP sempre serviu com grandeza e a permanente visão da lealdade, ainda têm muito a receber. Desse caminho a ACP jamais se afastará.

Um grande abraço a todos. ∞

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



PRESIDENTE

Antonio Miguel Espolador Neto

DIRETORIA

Glaucio José Geara - 1º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 2º Vice-Presidente
Sival Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Luís Antônio Sebben - 4º Vice-Presidente
Camilo Turmina - 5º Vice-Presidente
Dalton Zeni Rispoli - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Henrique Domakoski - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Walter Roque Martello - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Ivo Orlando Petris - 11º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 12º Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - 13º Vice-Presidente
Maria Cristina Fernandes M. Coutinho - 14º Vice-Presidente
João Guilherme Duda - 15º Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - 16º Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - 17º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 18º Vice-Presidente
Airtón Adelar Hack - 19º Vice-Presidente
Jair Ruiz Bana - 20º Vice-Presidente
Maurino Veiga Junior - 21º Vice-Presidente
Sergio Maeoka - 22º Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 23º Vice-Presidente
Jacir Venturi - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Conselheiros: Abdo Dib Abagge, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Claudio Roth, Edmundo Kusters, Edda Deiss de Melo e Silva, Gilberto Antonio Cantú, Hamilton Pinheiro Franck, Helmuth Altheim, Fernando Antônio Miranda, Jeroslau Pauliki, João Edison Alves Camargo e Gomes, Jorge Nacli Neto, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto De Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Francisco Novelli Viana, Marcelo Bernardi Andrade, Mario Lauro Tavares Martinelli, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Milton Vianna Neto, Norman de Paula Arruda, Omar Camargo Filho, Paulo Cesar Nauai, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Walmor Weiss. **Ex-presidentes:** Werner Egon Schrappe (1990/1992), Eduardo Guy de Manuel (1994/1996), Ardisson Naim Akel (1996/1998), Jonel Chede (1998/2000), Marcos Domakoski (2000/2004), Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006), Virgílio Moreira Filho (2006/2008), Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010), Edson José Ramon (2010/2014) **Três primeiros vice-presidentes da diretoria:** 1º - Glaucio José Geara, 2º - José Eduardo Moraes Sarmento, 3º - Sival Zaidan Lobato Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

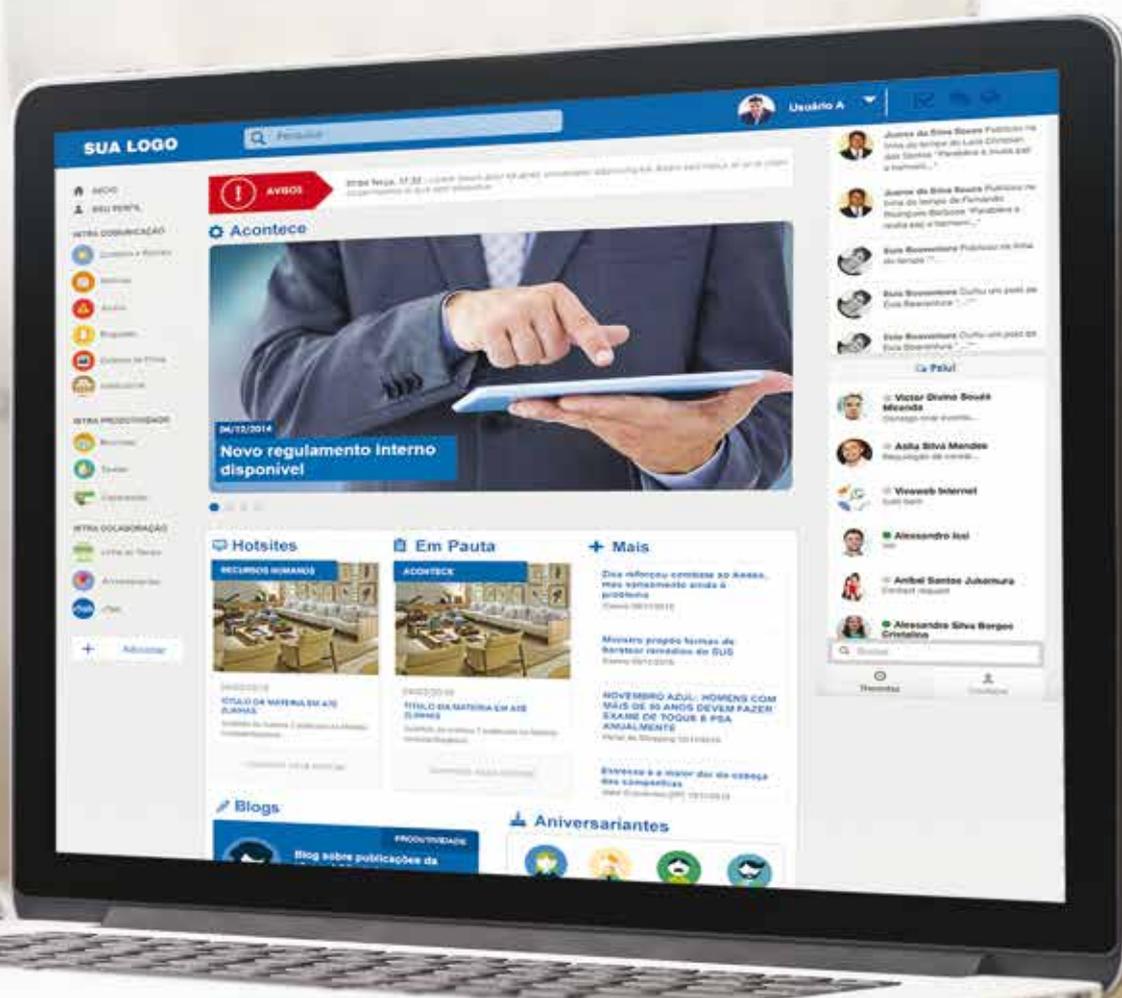
Ademir dos Santos Dagnoni, Aldo Alfredo Malucelli, Antonio João Beal, Áureo Simões, Bernadete Zagonel, Brasília Teixeira Brito, Dante Luiz Millarch, Dionisio Wosniak, Dulciomar Cesar Fukushima, Estefano Ulandowski, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Fabrício Slaviero Fumagalli, Gabriel Veiga Ribeiro, Gilberto Degerone, Gilmar Gonçalves de Godoy, Henrique Lenz Cesar Filho, Jaime Sunye Neto, Jandira Scussel, Jacques Rigler, Jose Rovilson de Souza Dias, Jonel Chede Filho, Ludovico Szygalski Junior, Luis Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Luiz Carlos Borges da Silva, Marco Antonio Rossi, Maritza Maira Haizi, Maria Lucia Gomes, Niaz Ramos Filho, Omar Sharif Uthman Majid, Paulo Geraldi de Mello Bonilha

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Oclândio José Sprenger, Carlos Eduardo Nascimento
Suplentes: Idalberto Batista Vilas Boas, Terezinha Wolman, Carlos Wanzo Junior

USE O VIVAINTRA. A INTRANET QUE MAIS CRESCE NO BRASIL.

Já somos mais de 300 empresas conectadas em menos de um ano. Junte-se a nós.



Experimente. É grátis.

CAPA

08 Gestão de sucesso frente à crise

ACP preparada para enfrentar novos desafios.



ECONOMIA

24 Expectativas para 2017

Comerciante curitibano está otimista para o próximo ano.

DIREITO

26 Advocacia corporativa

Seminário abre discussão sobre o tema.

JUSTIÇA

27 TRF 6ª região

Juíza defende luta pela instalação.

HOMENAGEM

20 Comenda do Barão

Anibal Tacla é homenageado no Graciosa Country Club.

PREFEITURA

23 Rafael Greca

Desafios e prioridades para Curitiba.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

28 Câmara de comércio

ACP pretende ser braço paranaense da entidade Árabe-brasileira.

NOVA GESTÃO	16	ARTIGO	36
NOTÍCIAS	30	CRÔNICA	38
AGENDA	32	BOLETIM LEGISLATIVO	40
TURISMO	34	RELATÓRIO ANUAL	45



UMA HISTÓRIA DE ATITUDE PARA SEU EVENTO

Marca líder e inovadora no ramo dos restaurantes temáticos, o Hard Rock Cafe tem em Curitiba sua única unidade atualmente em operação no Brasil. Mais do que um restaurante, o Hard Rock Cafe Curitiba é uma experiência, não só para os clientes que o visitam diariamente, mas também em eventos sociais e corporativos. Dentro desta estrutura grandiosa existe um espaço completamente adaptável às mais diferentes necessidades.

Localizado no terceiro piso, o apropriadamente denominado 3rd Floor já recebeu eventos de grupos e empresas dos mais diversos ramos. Shows de música ao vivo, salões de noivas, apresentações, jantares, coquetéis, tudo se adaptou nos 540 m² de área total, com capacidade para até 500 pessoas em seu maior formato. Essa atitude, porém, não se limita a um espaço só. Existem outras possibilidades para eventos menores, como a privativa Function Room, apropriada para até 50 pessoas. O piso principal ou o mezanino também podem ser usados para apresentações e bate-papos.

Essa identidade faz parte também da gastronomia da casa, que pode aprimorar qualquer evento. Quando se trata de eventos privados, as alternativas vão muito além do óbvio. Menus diversos podem ser personalizados, resultando em opções como cafés da manhã, buffets, coquetéis e happy hours, mesclando as especialidades da casa com outros pratos.

Não podia ser diferente para uma marca com mais de 45 anos de história especializada em receber e entreter a todos. Mesmo que somente há pouco mais de 1 ano em solo curitibano, essa herança está presente no Hard Rock Cafe Curitiba, cada vez mais consolidado como uma alternativa singular na cidade.

Rua Buenos Aires, 50, Batel, Curitiba/PR
(41) 3044-0144 / eventos@hrcgroup.com.br



Inteligência e inovação foram armas para vencer a crise

NO TÉRMINO DO MANDATO, O PRESIDENTE ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO DIZ QUE ACP ESTÁ DEVIDAMENTE PREPARADA PARA ENFRENTAR NOVOS DESAFIOS

“TRILHAMOS NOSSO CAMINHO a partir das lições aprendidas com nossos patronos”. A constatação é do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, que dirigiu a Associação Comercial do Paraná de 2014 a 2016 (seu mandato termina no próximo dia 31 de dezembro), ao fazer um balanço positivo dos avanços e conquistas da entidade, “em nome e no interesse dos mais de 30 mil associados e da própria sociedade”.

Ao concluir o mandato como 30º presidente da ACP, Espolador manifestou seu agradecimento aos integrantes da diretoria e conselhos estatutários, colaboradores e associados, pelo “compartilhamento da visão otimista no cumprimento de extenso rol de realizações, tornando profícua a nossa trajetória histórica e institucional”.

Com o objetivo de ajudar as empresas e seus titulares a dinamizar as atividades na direção das metas do lucro e da responsabilidade social, entre outras, Espolador declarou-se convicto de que “é preciso aprender com o passado sem desviar o foco das oportunidades futuras”.

Um passo fundamental no sentido da modernidade foi dado com a reforma dos estatutos, fixando em três anos o mandato dos próximos presidentes a partir de janeiro de 2017, sem direito à reeleição, bem como a criação dos Conselhos de Economia e Finanças, Conselho Jurídico e Conselho de Trabalho e Previdência, além da regulamentação do Conselho ACP Cultural e Instituto ACP para Inovação.



Desde o início do mandato em 2014, a determinação do presidente da ACP foi intensificar as ações comerciais da entidade no interior do Paraná, “a partir da experiência bem-sucedida do fortalecimento das atividades comerciais e de serviços nos bairros de Curitiba, mais tarde estendidas para os municípios da região metropolitana e do Litoral”.

“O papel institucional como interlocutora e parceira dos movimentos comunitários que lutam pela diminuição da carga tributária, modernização da legislação trabalhista, diminuição da burocracia e combate intransigente à corrupção, são igualmente marcas visíveis que transformaram a ACP numa das mais proativas instituições de representação classista no Estado, o que lhe assegurou o respeito da sociedade e do próprio setor produtivo”, disse.

ACP DIZ NÃO À CORRUPÇÃO

O presidente da ACP destacou que em seu mandato, a entidade se envolveu na movimentação estadual e nacional do setor produtivo nos protestos contra a corrupção, desmandos na gestão pública e falta de ética na política.

“Tudo ocorreu em conformidade com a configuração apartidária da entidade, que não depende de verbas públicas, mas nem por isso se omite do necessário envolvimento em questões cívicas e políticas fundamentais”, admitiu.

A entidade agiu corajosamente ao postar-se ao lado dos apoiadores do impeachment da ex-presidente da República. A providência tomada para marcar a posição deu-se, inicialmente, com a colocação do Placar do Impeachment defronte o edifício-sede, com os nomes dos parlamentares federais paranaenses a favor ou contra o afastamento da então presidente, assim como os que não haviam antecipado o voto.

O cartaz atualizado ficou vários dias exposto e foi motivo da atenção de milhares de transeuntes que passavam pelo local.

Em cooperação com entidades organizadas, a ACP participou ativamente da convocação e saindo às ruas no marcante movimento de massa de abril de 2014, com a concentração na Praça Santos Andrade e o deslocamento para a Boca Maldita, com a participação de milhares de pessoas que demonstraram sua insatisfação com o governo federal.

Espolador lembrou também que cerca de um ano depois, a ACP tomou a iniciativa de convocar os proprietários de lojas no calçadão da Rua XV de Novembro a fecharem as portas entre 17h e 17h30, “com total adesão e maciço apoio dos empresários ao protesto contra o aumento de impostos, juros abusivos, volta da inflação e desemprego, entre outras mazelas da crise econômica sem precedentes no país”.

“Tudo ocorreu em conformidade com a configuração apartidária da entidade, que não depende de verbas públicas, mas nem por isso se omite do necessário envolvimento em questões cívicas e políticas fundamentais”

ANTONIO MIGUEL
ESPOLADOR NETO

Outra manifestação importante da ACP ocorreu com a nomeação do ex-presidente Lula para a chefia da Casa Civil da Presidência da República. Em nota pública, a entidade considerou o gesto do governo uma “insolência não apenas à consciência democrática da nação, mas o derradeiro atestado do naufrágio de um governo que agride as normas do Direito”.

Em março de 2016, a ACP voltou a exercer o papel de vanguarda no cenário econômico e social, convocando seus associados e a população em geral a participar do novo repúdio ao governo Dilma, que pouco tempo depois seria afastada definitivamente do cargo.

MOMENTO MEMORÁVEL

Seguindo a tradição de homenagear figuras relevantes da vida pública e privada, ou seja, homens e mulheres que tenham prestado efetiva contribuição ao desenvolvimento político, econômico e social do Paraná, um dos eventos mais relevantes ocorreu em outubro de 2015, quando a ACP concedeu a Comenda Barão do Serro Azul – sua mais significativa honraria – ao juiz federal Sergio Moro.

A justificativa foi respaldada pelo escoreito padrão ético e moral de seu desempenho à frente da Operação Lava Jato, desencadeada pela Justiça Federal, Ministério Público Federal e Polícia Federal para desbaratar e punir os envolvidos no maior escândalo financeiro da história da República.

Segundo Espolador “este foi um momento memorável na história recente da entidade, que ficará marcado com letras indelévels em seus anais, não apenas pelo significado ético e moral

do gesto, mas porque, acima de tudo, o homenageado exalta diante da nação os ideais republicanos, entre eles a igualdade dos cidadãos perante a lei e a punição de todos quantos devam arcar com a consequência de seus atos – sem levar em conta a posição social ou o poderio econômico-financeiro”.

Ao receber a homenagem, em cerimônia realizada no Graciosa Country Clube, o juiz Sergio Moro destacou o trabalho conjunto dos integrantes da Lava Jato – juízes, procuradores e policiais federais – reconhecendo “que não se deve conceder excesso de personalismo a minha pessoa como única merecedora dessa honraria”.

Durante o mandato de Espolador, receberam também a Comenda Barão do Serro Azul o ex-governador João Eliseo Ferraz de Campos e o empresário Aníbal Tacla, pelos relevantes serviços ao desenvolvimento político, econômico e social do Paraná.

_EVENTOS POLÍTICOS

Por meio do Conselho Político, a ACP procurou manter-se sempre ligada ao ambiente político, promovendo encontros destinados a aproximar o setor produtivo das autoridades constituídas.

O Conselho Político realizou eventos importantes com a participação do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa, ministro Nefi Cordeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), juiz de Direito Marlon Reis, o empresário João Doria Junior, atual prefeito de São Paulo e o empresário Carlos Wizard, criador do curso de idiomas popularizado com essa marca.

Um dos pontos altos da atuação do Conselho Político foi a visita da cientista política guatemalteca, Glória Alvarez, que esteve no Brasil em 2015 com a finalidade de divulgar suas teses sobre os males causados pelo populismo em países latino-americanos.

A ACP recebeu também a visita dos ex-governadores paranaenses João Elíseo Ferraz de Campos e Álvaro Dias, além de ministros e secretários de Estado, parlamentares federais, estaduais, municipais e grandes empresários.

_ A CARGA DOS IMPOSTOS

Uma das frentes de luta de maior destaque na agenda da ACP nos últimos anos, além do combate à corrupção com dinheiro público e à impunidade, que felizmente está chegando ao fim pela resoluta ação da Lava Jato, é a reforma tributária, que o Congresso começa a analisar efetivamente.

A cada ano, bilhões de reais são transferidos do setor privado da sociedade para o governo compreendido pelos planos federal, estadual e municipal. O principal obstáculo é que o dinheiro retirado da economia pela máquina da arrecadação dificilmente volta na forma de benefícios para a população (escolas, hospitais, creches, segurança pública e infraestrutura).

“O empresário brasileiro não está choramingando por benesses governamentais, mas reclama a eficácia dos serviços públicos pagos antecipadamente, ou seja, luta por um direito líquido e certo”

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO

O empresário assegura que o setor produtivo cumpre sua parte ao repassar aos governos as contribuições determinadas pela legislação que estão cada vez mais pesadas e, com base nesse motivo de força maior reivindicar o direito de cidadania, exigindo o atendimento imediato do interesse popular.



POSSE DA DIRETORIA 2014 - 2016



CARLOS WIZARD RECEBE CIDADANIA ACP



ENTREGA DA COMENDA DO BARÃO A JOÃO ELISEO FERAZ DE CAMPOS



CAMPANHA NATAL PREMIADO



ANTÔNIO PALLU RECEBE CIDADANIA ACP



CAMPANHA DE DIA DAS MÃES

INTELIGÊNCIA PARA NEGÓCIOS

Recursos oferecidos pela tecnologia da inteligência foram utilizados pela ACP, apoiada pela Boa Vista Serviços, no desenvolvimento de um método de atuação, com o objetivo de fornecer não apenas às empresas associadas, mas a todos os interessados, um sistema de alternativas transformadoras para todo o ciclo de negócios.

A necessidade de dotar o empresário da máxima segurança na hora da tomada de decisões importantes e estratégicas foi a principal motivação que configurou a ACP como autêntica central de soluções para os inúmeros aspectos da atividade empresarial.

O modelo desenvolvido pela ACP/Boa Vista Serviços está dividido em cinco áreas, a saber: Prospecção/Marketing Services, Análise e Concessão de Crédito, Gerenciamento de Carteiras, Prevenção e Fraudes e Cobrança e Recuperação.

Segundo o presidente, “o período compreendido por 2015 e 2016 foi importantíssimo na formação da imagem inovadora da ACP em termos do mercado estadual”. Para isso, foi fundamental o apoio da equipe

de colaboradores, diretoria e conselhos, que participaram conjuntamente de todos os passos do grande projeto da ACP do futuro, com base no treinamento da equipe comercial para atender com eficiência a clientela, com o reforço da tecnologia da inteligência.

Um das formas utilizadas para levar essa nova disposição de atacar e vencer desafios, além de propiciar maior aproximação com os empresários foi a concepção do projeto “Sobreviver em Tempo de Crise. Inove”, em parceria com a Fomento Paraná, agência de investimentos do governo estadual, Sebrae/PR e associações comerciais e industriais de bairros curitibanos, municípios da região metropolitana e de importantes regiões geoeconômicas do interior.

Sempre com uma conferência realizada por especialista em marketing de varejo, técnicas de venda e motivação empresarial, entre outros recursos válidos, o projeto alcançou grande aceitação e repercussão por parte de empresários do bairro Boqueirão, São José dos Pinhais, Colombo, Campo Largo e

Araucária, na região metropolitana de Curitiba, e ainda dos municípios de Paranavaí, Umuarama, Arapongas, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Santo Antonio da Platina.

O esforço da ACP e seus parceiros, valendo realçar o envolvimento das entidades coirmãs, “teve muito êxito considerando-se o efeito da crise econômica que afetou fornecedores e consumidores em geral”, ressaltou Espolador ao se referir à insegurança causada pela inflação, perda do poder de compra, instabilidade política, demissões, desemprego, falta de crédito e inadimplência.

Como exemplo citou os cerca de dois mil eventos internos e externos realizados no período 2014-2016, incluindo reuniões de conselhos estatutários e temáticos, câmaras setoriais e locações que atraíram 35,5 mil interessados na participação em cursos, palestras, debates, seminários, workshops e outras modalidades de divulgação de conhecimentos, assim como as campanhas de incentivo às vendas Natal Premiado, em 2015, repetida na atual temporada e, igualmente no Dia das Mães. 



PRIMEIRA EDIÇÃO DO ACP NOS BAIRROS



A ACP RECEBE HOMENAGEM PELOS 125 ANOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ



SÉRGIO MORO RECEBE A COMENDA DO BARÃO



A ACP PARTICIPOU ATIVAMENTE DO MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO



O EMPRESÁRIO LUIZ ALBERTO LENZ CESAR RECEBE O TROFÉU PRATA DA CASA 2016



EMPRESÁRIOS HOMENAGEADOS NO DIA NACIONAL DO COMERCIANTE



BETO RICHA

GOVERNADOR DO PARANÁ

“ A vilinha dos anos 1890 foi berço onde começou a fermentar o embrião da Associação Comercial do Paraná.

Hoje, a vilinha transformou-se em uma das cidades com melhores índices de qualidade de vida do país e uma variedade muito grande de serviços, e a ACP tem contornos estaduais – mesmo com Curitiba servida por um extenso comércio e frequentada por 4 milhões de pessoas que vivem nos limites da região metropolitana, uma entidade tão representativa, com cerca de 30 mil associados, não pode ficar restrita à capital do Estado.

A ACP cresceu e se fortaleceu, mas os conceitos administrativos e institucionais, com independência política e decisão democrática, de seu criador, Barão do Serro Azul, foram condignamente mantidos, o que fez aumentar o respeito empresarial e popular por sua legenda.

Na gestão do empresário Antonio Espolador (2014/2016), assim como na de outros, a ACP fez parte do cotidiano de nosso Estado, pautada pelo envolvimento em reivindicações comunitárias, a começar pela geração de um maior número de empregos e de uma melhor

distribuição de renda, o que redundou em um comércio fortalecido. É um círculo virtuoso que faz muito bem à saúde econômica e social do Paraná.

A ACP, neste período, esteve na linha de frente como uma central de soluções para o ciclo completo de negócios das empresas e, como fizera em gestões anteriores, foi palco e meio para a vontade expressa do cidadão por uma sociedade mais equilibrada econômica e socialmente.

Espolador e toda sua diretoria foram muito bem-sucedidos no esforço de estadualização da ACP, estabelecendo por todo o Paraná convênios de cooperação com outras entidades, além de escritórios próprios em municípios estratégicos.

Manteve, com simplicidade e autenticidade, as tradições de 126 anos de existência da ACP. 



GUSTAVO FRUET

PREFEITO DE CURITIBA

“ A Associação Comercial do Paraná é uma das instituições mais importantes com que trabalhamos na nossa gestão, pois está sempre debatendo e discutindo a cidade e os seus desafios no futu-

GUIDO BRESOLIN JUNIOR

PRESIDENTE DA FACIAP

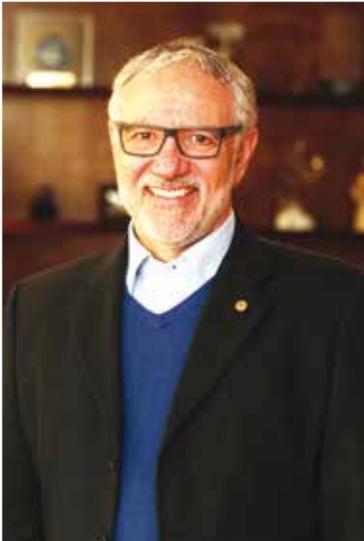


“ Humildade e amizade. Esses são valores que fizeram dele um grande líder. Como presidente da ACP, Toninho Espolador esteve presente em todas as discussões importantes para o setor produtivo do Paraná com uma postura clara. Deixou sua marca atuando com assertividade em um momento de dificuldades econômicas no país e de incerteza política. Por onde passou, fez amigos e tornou-se um exemplo de liderança”. 

ro. Cumprimento e agradeço o trabalho do presidente Antonio Espolador Neto e de toda a sua diretoria, sempre muito presentes, com uma postura de muito respeito e diálogo na defesa do setor comercial e de Curitiba como um todo, pensando sempre no desenvolvimento da cidade. Assim aconteceu em diversas questões, como nas discussões do plano diretor e da lei de zoneamento, os investimentos da cidade, a reabertura da Pedreira Paulo Leminski, e também na importante participação da ACP no Conselho Municipal de Urbanismo. Curitiba é uma cidade que se qualifica na prestação de serviços pelo ótimo ambiente construído pelos profissionais do setor.” 

EDSON CAMPAGNOLO

PRESIDENTE DA FIEP



“A ACP é uma grande parceira da Fiep. E, na gestão do Toninho, intensificamos nossas ações, compartilhamos muitas ideias e os mesmos ideais. Como empreendedor de sucesso, bem-sucedido em seus negócios, implantou uma nova dinâmica na ACP. Isso fez com que pudéssemos avançar em várias ações em conjunto. Destaco principalmente o movimento.

“É Hora de Transformar o Brasil”, no qual fomos às ruas para nos posicionar sobre o delicado momento político do país e, felizmente, agora vivemos outro momento. Toninho é uma excelente pessoa, ótimo parceiro de trabalho e espero que continue ativo, atuante na ACP e que siga participando conosco da Fiep em outras ações. E nos colocamos à disposição da nova diretoria da ACP para que a gente consiga intensificar ainda mais nossa parceria e atuação conjunta.”

JOSÉ ROBERTO RICKEN

PRESIDENTE DO SISTEMA OCEPAR

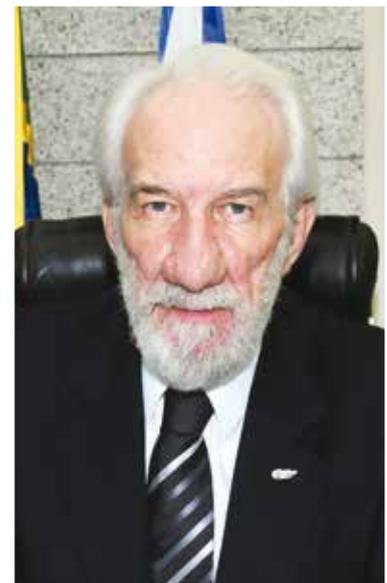


“O presidente da ACP, Toninho Espolador, teve uma participação importante no G7 pois sempre defendeu posições de forma fundamentada. O setor empresarial paranaense tem demonstrado sua força mobilizadora por meio deste grupo, que reúne as federações representativas de diferentes setores da economia do Paraná. Juntos, temos atuado com o propósito de promover o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado, apresentando propostas às lideranças de governo e parlamentares, procurando manter um constante diálogo com os poderes executivo e legislativo, para que possamos alcançar uma condição de vida melhor para a nossa sociedade. Já nas ações em conjunto com a Ocepar, Espolador foi transparente e objetivo. Assim, nesse momento em que encerra sua gestão frente à entidade, desejamos sucesso em seus novos projetos profissionais e pessoais.”

DARCI PIANA

PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO / SESC / SENAC PARANÁ

“Entre as qualidades do presidente Antonio Miguel Espolador Neto que podem ser enumeradas, fico com a lealdade e a operosidade. Foi um defensor incansável dos assuntos referentes ao comércio, tanto na ACP como no G7, angariando o respeito de todos. De minha parte, já conhecia bem seu caráter, pela amizade que nos une há muitos anos, desde quando ele fez parte da direção do Sindilojas Curitiba. É um líder que terá o respeito permanente da Fecomércio Paraná”.

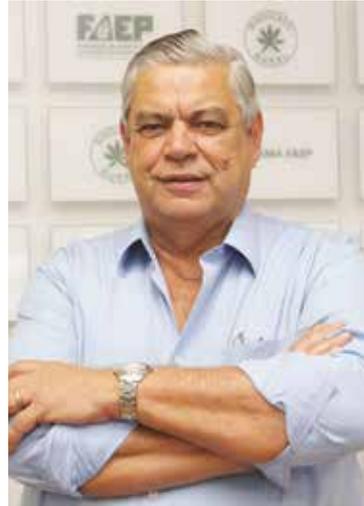


JOSÉ EUGENIO GIZZI

PRESIDENTE DO SINDUSCON-PR



“Antônio Miguel Espolador Neto presidiu a ACP com maestria, defendendo a entidade e os interesses de seus associados com muita retidão e sabedoria. Foi um grande parceiro do Sinduscon-PR em diversas manifestações públicas, onde nós, representantes da sociedade civil, tivemos de nos posicionar e cobrar de nossos governantes atitudes importantes para estimular a atividade econômica em nosso Estado. A força da ACP e a articulação político-institucional do Antoninho foram fundamentais em todas estas ações conjuntas. Parabéns pelo seu trabalho meu amigo, temos certeza de que o reflexo de tudo o que foi feito irá se estender pelos próximos anos, beneficiando não apenas as empresas, mas a sociedade como um todo.”



ÁGIDE MENEGUETTE

PRESIDENTE DO SISTEMA FAEP SENAR / PARANÁ

“O Toninho Espolador é um dos líderes e empreendedores do nosso Estado. Nestes últimos três anos, a sua gestão à frente da Associação Comercial do Paraná resultou em conquistas para o setor, mesmo diante de uma das piores crises do país, que também atingiu o Estado. As atividades e ações desenvolvidas neste período permitiram o desenvolvimento do setor, com conquistas para os empresários, colaboradores e, claro, para a sociedade paranaense. Vale ressaltar também a proximidade do Espolador com o agronegócio, em função da origem de sua família que produzia café na região Norte do Paraná e dos negócios atuais envolvendo pecuária de corte e grãos.”

JOSÉ AUGUSTO DE ARAÚJO NORONHA

PRESIDENTE DA OAB / PARANÁ

“O presidente Antonio Espolador dignificou a cargo de presidente da Associação Comercial do Paraná com uma gestão memorável. Seu período à frente da entidade foi marcado por independência, ética e responsabilidade. Foi independente quando posicionou a ACP de maneira firme em relação ao combate à corrupção; ético ao franquear a Casa a diferentes opiniões, promovendo debates que auxiliaram na formação de pensamento por parte dos associados; e responsável por gerir a Associação Comercial do Paraná como um empresa, sempre atenta aos anseios da sociedade civil.”





ENCONTRE CLIENTES POTENCIAIS PARA SUA EMPRESA

SERÁ QUE EU POSSO AUMENTAR A MINHA CARTEIRA DE CLIENTES?

Com o marketing services ACP ajudamos você a encontrar clientes potenciais para seu negócio.



AÇÕES
DIRECIONADAS



SEGMENTAÇÃO
GEOGRÁFICA



PROSPECÇÃO
QUALIFICADA



ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

BoaVista SCPC

Maior segurança e
eficácia em suas
ações de marketing.
Vamos conversar?

 (41) 3320-2929

 www.acpr.com.br

 sac@acp.org.br

Os desafios da nova gestão

GLÁUCIO GEARA REVELA
ESTRATÉGIAS QUE ADOTARÁ
À FRENTE DA ACP



O EMPRESÁRIO GLÁUCIO GEARA assume a presidência da Associação Comercial do Paraná (ACP) para o período 2017-2019 com a missão de liderar uma gestão voltada ao diálogo. Geara virá acompanhado de uma diretoria atuante, com lideranças empresariais capacitadas para fornecer o aporte necessário à sua gestão. Entre as ações principais a serem adotadas à frente da ACP, destaca-se a luta em favor de micro, pequenos e médios

empresários. “Forneceremos aos governos municipal, estadual e federal sugestões, geradas dentro da ACP, para que a retomada do crescimento do país seja breve, sem que se perca mais tempo”, disse.

Nascido em uma família de imigrantes libaneses com tradição no comércio curitibano, o empresário, formado em Direito e pós-graduado em Administração de Empresas, hoje atua no ramo de automóveis e integra o rol de diretores

da ACP há 30 anos. Seguindo o exemplo do patrono e fundador da ACP, Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, Geara disse que durante os três anos à frente da ACP sua trajetória será permeada pela ética, paixão ao empreendedurismo, destemor e audácia. “Venho da área empresarial e aprendi que primeiro a gente produz, ganha, paga as contas, para então economizar. O que sobrar, investe-se. Ou melhor, para usar uma expressão da atualidade: “Quando sobra”.

A seguir os principais tópicos da entrevista do presidente Gláucio Geara que conversou com a Revista do Comércio. Confira.

“Forneceremos aos governos municipal, estadual e federal sugestões, geradas dentro da ACP, para que a retomada do crescimento do país seja breve sem que se perca mais tempo”

GLÁUCIO GEARA
PRESIDENTE ELEITO DA ACP

O empresário sucederá Antonio Miguel Espolador Neto, que esteve à frente da entidade por dois anos e meio. Toninho Espolador, como é carinhosamente conhecido, “caracterizou-se por sua humildade e demonstrou enorme capacidade de trabalho. Foi um gestor incansável no dia a dia, desprovido de qualquer vaidade que pudesse mudar sua conduta. Mostrou que se pode ser um líder transmitindo a seus liderados concórdia e razão”, lembrou Geara.

Quais princípios e critérios nortearam a organização da sua diretoria?

A ACP tem uma história de gestores e presidentes que por aqui passaram, sendo que cada um deixou traços de suas características. A entidade, apesar de ter 126 anos, não parou no tempo, pois cada um dos presidentes fez com que a entidade buscasse a modernidade possível para avançar. Ela evoluiu para melhor entender as necessidades dos associados, que hoje passam de 30 mil. A ACP se modernizou oferecendo serviços como análise e concessão de crédito, cobranças, cadastro positivo, gerenciamento de carteira e prospecção de clientes. Então a meta da nova diretoria, composta por 91 membros, será oferecer serviços que sirvam como plataformas para desenvolvimento de cada segmento empresarial que integra a entidade. Somos uma fonte de ajuda a esses empresários e empreendedores que utilizam a nossa gama de serviços. Pretendemos atender a todas as necessidades de nossos associados.

Qual é a grande meta da sua gestão?

A entidade tem várias metas. Vamos assumir a gestão da ACP num período em que o Brasil atravessa uma crise econômica gerada por uma crise política, que culminou com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Teremos grandes desafios, até mesmo para manter as conquistas anteriores. Porém, temos planos já para os primeiros meses de 2017, inclusive tendo como estratégia conhecer as necessidades dos associados, defender o combate rigoroso à inflação, a luta em prol de mais segurança, a retomada do

crescimento nos próximos anos. Aí entra a posição política da entidade, a expectativa dos nossos associados e sociedade com relação ao que faremos pelo setor produtivo. Ao longo destes 126 anos a ACP sempre foi pautada pela forte atuação em defesa da economia de mercado, direito ao lucro e intransigência na defesa dos valores da democracia, além de lutar por um Estado menos agigantado. A meta é manter esta força institucional.

É possível obter avanço na área da prestação de serviços?

A oferta dos nossos produtos já avançou e continuaremos a acrescentar soluções, juntamente com a nossa parceira que é a Boa Vista Serviços. Também estamos desenvolvendo novas plataformas de gerenciamento de negócios para oferecer produtos e serviços aos associados, para que eles venham a aumentar sua margem de lucro e, assim, gerar mais empregos.

Como expandir a atuação da ACP?

No momento em que crescemos na oferta de produtos, e estes estão gerando lucro e segurança aos associados, buscar a expansão é uma tendência. A ACP não é uma entidade só de Curitiba, tem no seu “P” o Paraná, com grande capilaridade no Estado, presente em quase todos os municípios mediante parcerias com associações comerciais locais ou representações comerciais. Em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral há cerca de 40 associações filiadas. Hoje a ACP é procurada para concretizar parcerias com outras entidades e isso acaba por aumentar o número de associados, com a expansão territorial por todo o Estado.

A ACP tem grande representatividade no plano institucional, tendo se manifestado em torno de grandes questões políticas, contra a corrupção e a favor da Operação Lava Jato. Como o senhor vê este papel da entidade?

A ACP já editou os documentos “O Brasil que queremos”, “O Paraná que queremos” e “A Curitiba que queremos”, manifestos lançados pela entidade com apoio de outros representantes do setor produtivo, em clara defesa da ética e transparência na política e pelas reformas essenciais. Em todas as eleições, a entidade encaminha estes trabalhos exaustivamente elaborados para os candidatos a governador, prefeito, senador e deputados. Com isso temos obtido bom retorno e grande respeito por parte da classe política, também convidada a apresentar suas posições na ACP, sempre visando a formulação de propostas viáveis para a gestão pública.

Somos uma entidade proativa. Fazemos parte de um forte e poderoso grupo que é o G7, grupo formado pelas sete principais entidades representativas do setor produtivo do Paraná, a saber, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper), Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio-PR), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap). A ACP é apartidária e não tem nenhuma coloração política, segundo prevê seu estatuto, porém tem ampla participação na luta pelo que é justo e correto na defesa dos seus associados.

Como o senhor vê a recuperação da economia a curto e médio prazo?

Vejo ainda de forma muito gradual, porque talvez a crise atual seja uma das

mais difíceis. Historicamente tivemos planos econômicos rigorosos muito restritivos à economia, mas o Brasil se recuperou rapidamente e demonstrou que tínhamos grande força, mesmo após uma crise mundial como a do petróleo em 1973, ou a grave crise financeira de 2008. Alguns países quebraram, mas o Brasil seguiu em frente. Hoje há um passivo deixado por um governo populista, mas agora chegou um tempo de novas realidades. Os financiamentos, tão necessários para o crescimento de qualquer economia, hoje estão reduzidos. Não falamos apenas de financiamento público, mas os que sustentam os negócios próprios no setor empresarial.

Não sejamos otimistas ao extremo, mas precisamos urgentemente de ações que estimulem a economia e façam a riqueza circular. Nos governos anteriores, o comércio e a indústria viveram de isenções, juros baixos e bonificações. Creio que em 2017 haverá um crescimento gradual, e teremos de subir degrau por degrau uma grande escada, pois não teremos elevador, infelizmente. Por outro lado, não teremos uma escada rolante negativa.

Em 2018 teremos eleições presidenciais, fato que sempre acaba afetando o mercado. As recentes eleições municipais trouxeram um recado do eleitorado, que precisa ser decifrado. É preciso decifrar o que quiseram dizer os que não foram às urnas (cerca de 40%), e interpretar o que estão pensando. O Brasil e o Paraná sofrem com a falta de novas lideranças políticas, já não vemos perspectivas para estancar ao endividamento dos Estados e municípios. O privilégio de algumas classes oficiais criou feudos com grandes salários - enquanto vemos funcionários federais recebendo acima dos tetos constitucionais, sabemos que outros brasileiros trabalham cerca de 70 anos e se aposentam com apenas 10% do salário que ganhavam em sua atividade.

“Em 2017 teremos um crescimento gradual, e teremos de subir essa grande escada degrau por degrau”

Como a ACP vai atuar na defesa das reformas?

Por meio dos conselhos e câmaras setoriais, entre os quais o Conselho de Tributação, de Trabalho e Previdência, compostos por advogados e engenheiros com reconhecida representatividade em suas áreas de atuação.

A ACP, enquanto entidade respeitada e de grande força institucional, pressionará para que haja urgente modernização da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que data da década de 40, porque o Brasil não poderá crescer sem a aprovação desta reforma. Apesar da grande oposição por parte dos sindicatos e sindicalistas da área de trabalhadores, é preciso compreender que o lucro não pode ser uma palavra proibida. Infelizmente muitos empregadores, em decorrência de situações geradas por demandas trabalhistas, tiveram seus negócios inviabilizados por medidas prejudiciais ao empregador. Nós queremos que haja justiça. Não somos a favor do mau patrão, pelo contrário, somos a favor do bom e o bom é a maioria. E é esta grande parcela de empresários que está sendo prejudicada por ações trabalhistas que criam um grande passivo e desestimulam os investimentos no país, inclusive os que procedem do exterior. São assuntos discutidos há décadas, porém os políticos só fazem remendos, muitos deles legislando em causa própria. ∞

DIRETORIA 2017-2019

Chapa Barão do Serro Azul

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Sinval Zaindan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris- 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla- Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues- Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Abdo Dib Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões De Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elisio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofan, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodoro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP :

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Naim Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionisio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabrício Olsen, Nain Akel Neto, Niazzy Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto.

Aníbal Tacla recebe Comenda Barão do Serro Azul

EM EVENTO REALIZADO NO GRACIOSA COUNTRY CLUB o empresário do ramo de shoppings centers Aníbal Tacla recebeu a comenda Barão do Serro Azul 2016, concedida pela ACP a personalidades com destaque nos meios econômicos e sociais. Esta é a maior honraria oferecida anualmente pela entidade de classe a personalidades que tenham contribuído para o crescimento e pela valorização empresarial do Paraná, nacional e internacionalmente.

Durante a cerimônia, o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, destacou a importância da família Tacla, uma das mais tradicionais do Paraná, na área de empreendimentos de sucesso no comércio, indústria e administração de negócios. “Vale relembrar nesta oportunidade um dado histórico da origem da família Tacla, ressaltando as qualidades de pioneirismo do pai do homenageado, homem dotado de larga visão empreendedora na indústria e no comércio, que semeou no trecho da Rua XV de Novembro, onde a ACP ergueria sua sede própria, as marcas da presença ilustre deste respeitável sobrenome”, disse. O homenageado recebeu também menção especial realizada pelo reitor da Universidade Federal do Paraná, Zaki Akel Sobrinho.

Aníbal Tacla dedicou-se muitos anos à produção industrial e ao comércio de tecidos, até encontrar a oportunidade oferecida pelos shoppings centers, optando pelo planejamento, comercialização, construção e administração destes moderníssimos centros de consumo.

Formado em engenharia civil e com pós-graduação em finanças e engenharia econômica, Tacla é especialista em gestão de shoppings centers e atua no segmento desde a década de 80. Foi fundador e diretor da Tecidos Tacla e Tacla confecções, empresas compostas por nove lojas, uma fábrica de camisas e uma fábrica de tecidos em São Paulo, até o encerramento destas empresas no ano de 2000.

Atualmente o empresário é diretor do Grupo Tacla Shopping, que faz planejamento, comercialização, construção e administração de shoppings centers. Este grupo é composto pelo Palladium Shopping Center Curitiba, Palladium Ponta Grossa, Itajaí Shopping, Shopping Cidade de Sorocaba (SP), Catuaí Palladium Foz do Iguaçu, além dos empreendimentos que em breve virão: Jockey Plaza Shopping Center, Porto Belo Outlet em Santa Catarina, Palladium Umarama e o City Center Outlet Shopping em Campo Largo. O Grupo também trouxe para Curitiba a primeira sala IMAX do Brasil.

Reconhecido por uma gestão participativa, Aníbal Tacla atua diretamente na administração dos empreendimentos garantindo forte relacionamento com lojistas, fornecedores e equipe.

Aníbal, emocionado, disse ser esta uma noite inesquecível para “minha família e para mim, pois receber esta Comenda estava muito além das minhas expectativas”. O empresário aproveitou a oportunidade para contar a trajetória comercial da família.



__O EMPRESÁRIO ANÍBAL TACLA (AO CENTRO) RECEBE A HOMENAGEM PELAS MÃOS DO PRESIDENTE DA ACP, ANTONIO ESPOADOR NETO E DO VICE, GLÁUCIO GEARA



“Esta uma noite inesquecível para minha família e para mim, pois receber esta Comenda estava muito além das minhas expectativas”.

ANÍBAL TACLA
EMPRESÁRIO

HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO

Pronunciamento de Aníbal Tacla

Mounif Tacla, um imigrante sírio, chegou muito jovem ao Brasil no início da década de 30, e logo, em 1934, conseguiu inaugurar a Tecelagem Imperial, na esquina da Rua XV com Ébano Pereira. Durante mais de quarenta anos administrou seu negócio com honestidade e competência, construindo amizades e dando um grande exemplo para seus filhos. Faleceu em 1976 deixando três filhos, Ricardo com 16 anos, Morvan com 18 e eu com 21.

Neste momento tão difícil tivemos total apoio e confiança de nossa mãe, Lourete, para assumirmos seus negócios.

Eu estava no quarto ano de engenharia civil na Universidade Federal do Paraná, e apesar do suporte dado pelos colegas em função da grande quantidade de vezes em que eu era obrigado a faltar aulas e perdia várias provas, acabei interrompendo o curso, faltando apenas duas matérias. Sem dúvida, a prioridade total era a loja, num período

conturbado da empresa por desavenças com dois de seus irmãos. Juntamente com eles trabalhamos com dedicação e em pouco tempo fundamos uma nova empresa, a Tecidos Tacla Ltda, inaugurando em 1979 a Tecelagem Moderna, na esquina das Marechais, e em 1981 a Tacla Tecidos, na XV. Em seguida fundamos a Tacla Confecções, com a fábrica de camisas e as lojas Luomo, Tom Sailor, e Tacla moda masculina. Em 1988 inauguramos o Shopping Mounif Tacla na praça Generoso Marques, com 60 lojas.

Em 1990, com a liberação das importações de têxteis, entre outros itens, depois de ficarem suspensas por décadas, começamos a importar tecidos para nossas lojas e a distribuir no atacado, atingindo todo o Brasil em mais de 750 pontos de venda.

Em 1991 fomos convidados pelo Prof. Afonso Antoniuk, diretor da Imprensa Paranaense, para estudarmos um projeto de viabilidade para a construção de um shopping no terreno onde havia sido a sede da Imprensa e primeira

residência da família Schrappe. Depois de 5 anos de luta em que trocamos 3 vezes de construtora e acabamos montando a nossa estrutura de construção, com o auxílio imprescindível do engenheiro Edson Mansur Arida, inauguramos o Shopping Crystal, considerado um dos shoppings mais bonitos do Brasil e com um conceito revolucionário na época, o de não depender de lojas âncoras.

Em outubro de 2000, inauguramos o Itajaí Shopping e iniciamos a construção do Palladium Ponta Grossa.

Nesta época sentimos o peso e a responsabilidade da administração e construção de shoppings, e decidimos desativar os demais negócios. Neste momento eram oito lojas, A fábrica de camisas, a importadora, e uma fábrica de tecidos em Santa Bárbara do Oeste, SP.

Em 2003 inaugurou o Palladium Ponta Grossa. A partir daí nos sentimos com coragem para partir em direção ao nosso maior projeto, o Palladium Curitiba, cujo terreno onde ele seria construído, havíamos comprado em 1990.

HOMENAGEM

Com 180.000 m² de área construída, representava um enorme desafio para nossa empresa. Sua metragem era equivalente a 10% de tudo que era construído em Curitiba durante um ano, somando residencial, comercial e industrial. No período de montagem das lojas, 4000 pessoas trabalharam ali ao mesmo tempo com 350 obras sendo tocadas dentro de uma grande obra simultaneamente.

Em maio de 2008, inauguramos o maior shopping do Sul do país. Desde esta data até hoje recebeu mais de 130 milhões de visitantes, perto de 20 milhões de automóveis e gerou um faturamento para as lojas de 6 bilhões de reais. Trabalham hoje dentro do Palladium Curitiba 5.200 pessoas.

Em 2010 vendemos nossa participação no Shopping Crystal para a BR Malls, maior empresa do ramo no Brasil, e demos início a uma fase de forte expansão. Em 2013 inauguramos o Shopping Cidade em Sorocaba, SP, com 300 lojas e 11.800 m² de área construída.

Em junho deste ano inauguramos o Catuaí Palladium em Foz do Iguaçu, uma parceria com o grupo Khouri, na Avenida das Cataratas. Esta já é mais uma atração de Foz.

Em outubro de 2017, inauguraremos o Porto Belo Outlet Premium. Situado na BR 101, entre Balneário Camboriú e Florianópolis, em um terreno de 300.000m², será o primeiro outlet de SC.

Em abril de 2018, abrirá as portas o Jockey Plaza, uma parceria com a Paysage, a Casteval e o Jockey Clube. Serão 217.000 m² de área construída em quatro pavimentos, dois de estacionamento com mais de 4.000 vagas e dois para as 420 lojas, cinemas e restaurantes.

Em maio de 2018 será a vez do Palladium Umuarama, parceria com as famílias Scanavaca e Maran, com 150 lojas será o primeiro de toda a região. Na sequência, em parceria com a família Portela, inauguraremos o CityCenter, em um dos acessos a Campo Largo, a 26km de Curitiba.

É um projeto único no Brasil que contará com um shopping, um outlet, um power center, um hotel e áreas corporativas, em terreno de 280 mil m² defronte a uma trincheira, o que garantirá um acesso seguro.

Quando estes quatro projetos estiverem inaugurados teremos nos nove empreendimentos 21.000 pessoas trabalhando nas lojas e nos condomínios. Receberemos 65 milhões de pessoas por ano, 10 milhões de automóveis. Estas 2 mil lojas terão uma venda anual de 3,6 bilhões de reais gerando impostos proporcionais.

Nos últimos 20 anos tenho participado ativamente da administração dos shoppings, atendendo um grande número de lojistas, fazendo em média 12 reuniões por semana para discutir e analisar o contexto e o desempenho de cada um

não só dentro do shopping mas muitas vezes da sua empresa como um todo. São aproximadamente 500 reuniões por ano, 10.000 nos últimos 20 anos. Essas reuniões servem para dar rapidez aos pleitos e sugestões dos lojistas, mas também me fornecem uma visão muito ampla, detalhada e minuciosa do contexto econômico e dos problemas enfrentados pelo comércio na sua atividade diária. Isto somado aos muitos anos de experiência permitem-me entender seus problemas e algumas vezes poder ajudar na solução.

Estamos no meio de um dos períodos mais difíceis da história econômica das últimas décadas. Queda das vendas e aumento do desemprego. Do lado do governo queda na arrecadação e muita pressão para aumento dos gastos.

Com certeza é durante as crises que conseguimos criar novas soluções. E este momento, sem dúvida é o mais favorável possível, para consertarmos o maior número de problemas. Repensar a legislação, o que temos feito nos últimos anos e que está deixando o contexto cada vez menos favorável para novos empreendedores.

Por outro lado, temos um grande mercado consumidor e um grande potencial de consumo. Temos um ambiente de trabalho bem regulamentado e um bom nível de respeito aos contratos. Não temos conflitos religiosos ou raciais. Os nossos problemas foram criados por nós mesmos, ao longo dos anos, com o aumento da burocracia a qualquer título, muitas vezes por medo de ser penalizado pelo Ministério Público. Com leis trabalhistas que incentivam o litígio, e premiam aquele que é dispensado. Com o desequilíbrio da conta previdenciária pública.

Com a enorme quantidade de dinheiro nas mãos de gestores que não são controlados adequadamente e quando desviados tem poucas possibilidades de recuperação. Com uma lei que proíbe as pessoas portarem armas enquanto os governos não tem nenhuma condição de defendê-las.

Policiais prendendo o mesmo marginal dez ou quinze vezes. Bandidos com dezenas de passagens obrigando o retrabalho contínuo dos poucos policiais voltados a investigação e inteligência.

Com certeza todos queremos um país cada vez melhor. Devemos aproveitar esta oportunidade em que a demagogia e o populismo não estão predominando no Congresso para preparar o país para o futuro. 



“É nas crises que conseguimos criar novas soluções. E este momento, sem dúvida é o mais favorável possível, para consertarmos o maior número de problemas.

ANIBAL TACLA
EMPRESÁRIO

Greca detalha prioridades de governo na ACP

É importante que o comércio vá bem para que a cidade prospere



__O PREFEITO ELEITO RAFAEL GRECA DISCURSA SOBRE A FUTURA GESTÃO

RAFAEL GRECA anunciou, em evento na ACP, que pretende desburocratizar a prefeitura para incentivar a geração de renda, empregos e reduzir a corrupção. A medida deverá ser aplicada durante a sua gestão, juntamente com ações para promover agilidade na liberação de alvarás, isenção das taxas de recuo e uso das calçadas, além da concessão do CNPJ em parceria com a Junta Comercial.

“A ACP mantém abertos os canais para a intensificação do diálogo produtivo com representantes do sistema político-partidário nos níveis municipal, estadual e federal. Temos uma grande parceria com a prefeitura e vamos manter esta aproximação”, disse o presidente Antonio Miguel Espolador Neto. A entidade recebeu o prefeito a convite do Conselho Político, coordenado por Sinval Lobato Machado, com o intuito

“Os comerciantes não podem ser fustigados pela perversidade da burocracia, que é a mãe da corrupção”

RAFAEL GRECA DE MACEDO
FUTURO PREFEITO DE CURITIBA

de oportunizar a apresentação do plano de governo de Greca a expressivo número de empresários, associados, representantes da sociedade organizada. Espolador destacou que a ACP é “apartidária, mas não apolítica e tem o crédito e a confiança delegada de seus milhares de associados para interagir nesse cenário importante da vida

nacional, a fim de estar preparada para fornecer respostas adequadas sobre as relações do empresário com o Estado”.

“A prefeitura precisa que o comércio vá bem para que a cidade prospere, que os alvarás sejam concedidos de forma eficiente e sem lentidão. Os comerciantes não podem ser fustigados pela perversidade da burocracia, que é a mãe da corrupção”, descreveu Greca. Para facilitar o processo, disse que contará com a parceria entre Junta Comercial e a Secretaria de Urbanismo para que a concessão da documentação se dê de forma praticamente automática. “O tempo é de não taxar, não burocratizar. É tempo de parceria entre o setor público e o setor produtivo. O tempo é de gerar emprego e de termos ânimos para fazer de Curitiba uma cidade vibrante, mais forte que as dificuldades e implantar o livramento da carga tributária”.

Entre outras questões que pretende implementar, Greca declarou que é preciso ocupar espaços públicos localizados nas fachadas dos estabelecimentos. “É também do meu entendimento que não se deve cobrar de bares e restaurantes pelo uso das calçadas, porque quanto mais animada a cidade, mais segura ela será”, defendeu.

Rafael Greca também prometeu melhorar a iluminação e recuperar calçadas do centro da cidade. O Passeio Público, parque mais antigo de Curitiba, também está entre as propostas de revitalização do prefeito. **OX**

Comerciante curitibano tem expectativa otimista para 2017

A PESQUISA ACP/DATACENSO sobre a expectativa do comércio curitibano para 2017 ouviu 200 comerciantes (proprietários ou gerentes) de micro (67%), média (4%) e pequenas empresas (29%), destacando que a maioria dos entrevistados (60%) estima que o desempenho na economia brasileira e paranaense, em particular, será melhor que a do exercício atual. Para 28% o movimento será igual e pior para 12%.

Em resposta à pergunta específica sobre a contribuição das medidas tomadas pelo governo Michel Temer para a recuperação do desenvolvimento e superação da crise econômica, 31% dos entrevistados são de opinião que elas vão ajudar de algum modo, variando os demais comentários entre nenhum pouco (11%), um pouco (20%) e mais ou menos (15%).

Os comerciantes que esperam muito do governo Temer somam a parcela de 19%, caindo para 5% os que esperam “muitíssimo”.

O levantamento foi realizada por meio de entrevistas pessoais entre os dias 4 e 7 de novembro passado, com grau de confiabilidade de 95%.

- DESEMPENHO DE 2017

A estimativa quanto ao desempenho especificamente do comércio no próximo ano, em relação ao movimento registrado esse ano será superior para 63% dos entrevistados, igual para 31% e inferior para 6%, embora a maioria absoluta dos comerciantes ouvidos (83%) tenha demonstrado o sentimento de que a economia dá sinais claros de retomada do crescimento.

Mesmo com a expectativa otimista, parcela significativa de 62% dos entrevistados não tem planos de novos investimentos na infraestrutura das instalações, intenção revelada por apenas 13% dos comerciantes da capital. No item referente à oferta de produtos quanto à variedade e melhoria dos



“ Ainda se percebe a apreensão da área comercial diante de um cenário interno desfavorável, que sofre ainda as consequências determinadas pela estagnação dos mercados asiático e europeu”

CLÁUDIO SHIMOYAMA

mesmos, 10% dos que responderam estão propensos a investir na realização de mudanças qualitativas.

Quanto aos aspectos externos do entorno dos pontos comerciais e lojas em geral, para a maioria dos empresários (65%) a prioridade é a realização de investimentos na área da segurança pública, seguida de investimentos na divulgação dos estabelecimentos das várias regiões urbanas (17%), investimentos na melhoria de calçadas e iluminação pública (7%), além de outros incentivos como captação de novos empreendimentos (3%), redução de impostos e geração de empregos (3%) e estacionamentos mais em conta para a clientela (2%).

Considerado melhor que o desempenho

do período igual de 2015, o balanço geral das vendas de 2016 é acompanhado pelo prenúncio otimista de que haverá melhoras sensíveis em 2017, tendo em vista os indícios de aquecimento gradativo da economia.

Dentre as expectativas citadas pelos comerciantes curitibanos, porém, uma das mais relevantes diz respeito à queda dos juros para algo em torno de 10% ao ano, assim como redução dos índices inflacionários. Contudo, segundo a explicação de Cláudio Shimoyama, do Datacenso, “ainda se percebe a apreensão da área comercial diante de um cenário interno desfavorável, com o aprofundamento da recessão, e que também sofre as consequências determinadas pela estagnação dos mercados asiático e europeu”. **co**

CERTIFICADO DE ORIGEM ACP

O ÚNICO COM O SELO DE QUALIDADE INTERNACIONAL E WEB SITE DE VERIFICAÇÃO ONLINE



**RÁPIDO,
SIMPLES E
SEGURO.**

Garantia de processos de autenticação mais rápidos e maior segurança contra documentos falsificados.

VAMOS CONVERSAR?

4007-1059

certificadodeorigem@acp.org.br

WWW.ACPR.COM.BR

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

CONCEX-RI

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Seminário discute abrangência da advocacia corporativa

O VII SEMINÁRIO DA ADVOCACIA CORPORATIVA foi realizado em parceria pelos Conselhos Tributário e Trabalho e Previdência da ACP, coordenados respectivamente pelo vice-presidente Airton Hack e advogado Rodrigo Fortunato Goulart.

O evento, uma iniciativa do Grupo de Advogados Corporativos do Paraná, contou com a colaboração do Instituto de Estudos em Gestão Empresarial (IEGE). O patrocínio da iniciativa foi garantido pelos grupos Bernhoeft, Amarribo Brasil, CapeJudi e Jurá Editora.

O presidente da ACP destacou a importância do seminário, que chegou “à sua sétima edição, tendo em vista o grande interesse despertado nos empresários, cada vez mais preocupados com os marcos regulatórios incidentes sobre o ambiente de negócios”.

Espolador fez questão de saudar o presidente do Instituto dos Advogados do Paraná (IAP), conselheiro federal da OAB e ex-presidente da seccional paranaense da OAB, José Lúcio Glomb, um dos convidados especiais, que enalteceu o interesse da ACP na viabilização de oportunidades “para incrementar o debate das questões jurídicas que dizem respeito às diversas áreas do setor produtivo”.

Glomb lembrou a campanha “Paraná que queremos”, realizada há alguns anos pela OAB e outras entidades da sociedade organizada, a fim de reivindicar mudanças radicais na gestão pública, salientando que “a ACP foi uma das primeiras a atender o chamamento em prol da ética e transparência na gestão pública”.

Sobre o seminário, o conhecido advogado trabalhista enfatizou ser “imprescindível para o empresário contar com os serviços profissionais de um advogado corporativo nas áreas do Direito Civil, Ambiental, Tributário, Trabalhista, Compliance e tantos outros”.

O diretor de gestão da JMalucelli Investimentos, economista Marc Sauerman, foi o primeiro painelista a se apresentar, dis-



correndo sobre o tema “Perspectivas econômicas”, com ampla abordagem sobre a economia brasileira e os impactos presentes e futuros em função da conjuntura internacional.

Marc fez uma rápida explanação sobre a eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, lembrando que é muito cedo para quaisquer análises consequentes, embora afirmasse “que os negócios mundiais, incluindo o Brasil, devem sofrer impactos a longo prazo a partir das medidas sobre política econômica adotadas pelo presidente norte-americano, a partir de janeiro de 2017”.

Disse, ainda, que os primeiros sinais da recuperação da economia brasileira já começaram a aparecer, “indicando que o pior já passou, embora sejam insuficientes para garantir que a crise está superada”.

Sauerman acredita que a equipe econômica do governo Michel Temer tome as medidas indicadas para a resolução dos principais problemas da economia, a exemplo da política de juros, controle da inflação, gastos públicos e dívida interna, por exemplo.

Arthur Mendes Lobo, professor de Direito Aplicado à Contabilidade, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), discorreu sobre “Operações sujeitas e não sujeitas aos efeitos da Recuperação Judi-

cial”, sendo a primeira etapa do seminário concluída pela procuradora-chefe do Banco Central, Lilliane Maria Busato Batista, com a conferência “Mudando a cultura de sua empresa com o e-Social”.

Rodrigo Goulart, coordenador do Conselho de Trabalho e Previdência, falou sobre Direito do Trabalho e Terceirização. De acordo com ele, a terceirização é imprescindível na organização e deve ser regulamentada para dar segurança jurídica a todos, pois a inexistência de uma conceituação e de possibilidade de verificação objetiva do que efetivamente seja atividade-meio e atividade-fim causa insegurança jurídica e uma série de transtornos às empresas, com fiscalizações e decisões judiciais extremamente discrepantes, conforme descreve documento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso houvesse a regulamentação desta nova forma de relação trabalhista, de acordo com o Mapa Estratégico desenvolvido pela entidade, haveria aumento de competitividade das empresas e mais proteção para os trabalhadores que participam das terceirizações como empregados diretos ou como contratados, com ampliação dos investimentos produtivos e redução dos custos aos consumidores. **co**

Juíza Federal diz que luta pelo TRF deve prosseguir

A JUÍZA FEDERAL Patrícia Helena Daher Lopes Panasolo, presidente da Associação Paranaense dos Juizes Federais (Apajufe), a convite do Conselho Político da ACP, enfatizou em palestra na sede da entidade “que estamos no caminho certo, mas não devemos dispensar a união de esforços da sociedade organizada para a implantação definitiva do Tribunal Regional Federal da 6ª Região”, com jurisdição sobre o Paraná e Mato Grosso do Sul e sediado em Curitiba.

Patrícia afirmou, ainda, que o processo está parado no Supremo Tribunal Federal (STF), aguardando pronunciamento sobre a emenda constitucional 73/2013, que trata da descentralização dos tribunais regionais federais, a exemplo do TRF da 6ª Região (Paraná e Mato Grosso do Sul).

O encontro foi aberto pelo presidente

da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, lembrando os longos anos de luta das entidades classistas paranaenses, citando a parceria com “a própria Apajufe em busca de uma conquista infelizmente ainda não inteiramente consolidada”.

— ANDAMENTO

A magistrada discorreu sobre o andamento do processo de implantação do TRF no Paraná, destacando que o mesmo se encontra em forma de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), aguardando a decisão do Supremo Tribunal Federal, no sentido de ser ou não instalado.

Ressalvou, no entanto, que a luta desencadeada há anos pelas lideranças políticas e empresariais do Paraná deve continuar,

destacando o valoroso apoio da União Nacional dos Advogados Públicos: “Não se pode abrir mão da descentralização dos tribunais regionais federais, aprovada no Senado pela emenda constitucional 73/2013”.

Reiterando que uma decisão da Justiça Federal em segundo grau “pode demorar em média até sete anos, em função do estrangulamento do excessivo trabalho dos juizes”, Patrícia acentuou a extrema necessidade do tribunal com jurisdição sobre o Paraná e Mato Grosso do Sul, tendo em vista que naquele Estado “é grande a incidência de ações ilícitas como lavagem de dinheiro, tráfico de armas, entorpecentes e pessoas”.

Segundo ela uma situação que tende a se agravar cada vez mais, devido ao funcionamento de poucas varas da Justiça Federal no referido território.

— PARECER CONTRÁRIO

O juiz federal Antonio Cesar Bochenek, em suas alegações, lembrou que após a aprovação e promulgação da emenda, o então presidente da STF, ministro Joaquim Barbosa, deu parecer contrário à instalação do TRF-PR, alegando o “custo exorbitante de R\$ 8 bilhões, quando a estimativa da época indicava um valor não excedente a R\$ 516 milhões, com a vantagem de o governo estadual ceder as instalações físicas para a organização do tribunal”.

Friedman Wendpap, que também já presidiu a Apajufe, frisou que esse valor, apesar da inflação registrada no período “e o cálculo atualizado que chegaria a R\$ 700 milhões poderia ser diminuído pelo extraordinário avanço tecnológico disponível, possibilitando a instalação de um tribunal enxuto e eficiente do ponto de vista administrativo”. **co**



— ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO E A JUÍZA PATRÍCIA HELEN DAHER LOPES PASANOLO

ACP pretende ser extensão paranaense da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira



EM ENCONTRO PROMOVIDO PELO CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(Concex-RI), um grupo de diplomatas que integram o Conselho dos Embaixadores Árabes no Brasil, cujo decano é o embaixador do Estado Palestino, Ibrahim Alzeben, visitou a ACP. Na oportunidade, o vice-presidente Gláucio Geara, no ato representando o presidente Antonio Miguel Espolador Neto, sugeriu a ideia aceita por unanimidade “do início de entendimentos com o objetivo de transformar a ACP no braço paranaense da Câmara

de Comércio Árabe-Brasileira, a fim de reforçar ainda mais os laços comerciais e culturais que nos unem”.

Participaram da reunião também dirigentes e membros da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira sediada em São Paulo, embaixador Osmar Chohfi, vice-presidente, e Michel Alaby, diretor geral, respectivamente.

A comitiva de embaixadores de países árabes no Brasil, além do decano Ibrahim Alzeben, foi integrada pelos diplomatas Ayadah Alasaidi (Kuwait), Malek Twal (Jordânia), Kaled Zayed Dahan (Líbia), Alaaeldin Roushdy

(Egito), Ahmed Elsidig (Sudão), Wagne Abdoulaye Idrissa (Mauritânia), Nacer Alem (Liga dos Estados Árabes), Mohamed Boulmani (Marrocos) e pela senhora Nada Ben Naceur (Tunísia).

Os embaixadores cumpriram o protocolo da visita oficial ao Estado, sendo recebidos pelo governador Beto Richa e prefeito Gustavo Fruet, mantendo também contatos com as principais lideranças do setor produtivo paranaense, reunidas na sede da ACP.

O decano do Conselho dos Embaixadores Árabes no Brasil, Ibrahim Alzeben, chefe da representação oficial do

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Paraná, historicamente, se orgulha de abrigar um número superlativo de descendentes dos primeiros imigrantes árabes que escolheram o Brasil como segunda pátria

Estado Palestino em nosso país, antes de sua fala foi convidado a plantar uma muda do pinheiro do Paraná, árvore-símbolo do Estado, invocando na ocasião a prática ancestral dos países árabes, “que é o plantio da oliveira como símbolo da paz”.

Alzeben destacou a importância da visita ao Paraná, “cuja dimensão econômica e cultural são conhecidas, mas foram ratificadas nesses dias pelos embaixadores aqui presentes”.

O diplomata afirmou ainda que “esse é o primeiro passo para a troca de ideias e informações destinadas à abertura de novas áreas em nosso patamar de intercâmbio”, atualmente girando em torno de US\$ 19 bilhões nas trocas entre o Brasil e os países da Liga Árabe.

O vice-presidente da ACP, Gláucio Geara, salientou que “o Paraná, historicamente, se orgulha de abrigar um número superlativo de descendentes dos primeiros imigrantes árabes que escolheram o Brasil como segunda pátria”, destacando que essas pessoas se tornaram “responsáveis pelo estabelecimento dos laços iniciais de uma amizade que se fortaleceu ao longo do tempo”.

Geara citou que a cidade fronteira de Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, detém “a maior concentração brasileira de descendentes da etnia árabe”, informando que a área da capital onde se localiza o edifício-sede da entidade foi escolhida por muitas famílias de imigrantes desembarcados na década de 30 do século passado, para “a abertura de seus pequenos estabelecimentos comerciais”.

__O CHEFE DA REPRESENTAÇÃO OFICIAL DO ESTADO PALESTINO, IBRAHIM ALZEBEN, FOI CONVIDADO A PLANTAR UMA MUDA DO PINHEIRO DO PARANÁ, ÁRVORE-SÍMBOLO DO ESTADO



O vice-presidente fez referência ao potencial paranaense na produção de commodities agrícolas (o Paraná é grande exportador de carnes avícolas para o mercado árabe), e fez questão de apontar o fato de o Estado sediar o segundo polo automotivo nacional com a presença das montadoras Volvo, MAN Caminhões, Renault, Audi, Volkswagen e Nissan.

O vice-presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, embaixador Osmar Chohfi, e o diretor geral Michel Alaby, apresentaram as atividades desenvolvidas pela instituição que representa os interesses comerciais dos 22 países integrantes da Liga dos Estados Árabes, enfatizando que apesar da crise econômica, existe a probabilidade da abertura de novas rodadas de negociações entre empresários

“Esse é o primeiro passo para a troca de ideias e informações destinadas à abertura de novas áreas em nosso patamar de intercâmbio”

IBRAHIM ALZEBEN

paranaenses e árabes, bem como a participação mútua em feiras e exposições internacionais.

Além de representantes dos vários segmentos do setor produtivo, participaram da recepção aos diplomatas árabes os vice-presidentes da ACP, Carlos Eduardo de Athayde Guimarães, Odone Fortes Martins e Monroe Olsen. ∞

ACP conquista acreditação internacional em certificação de origem na Itália

Durante a reunião do Comitê Internacional de Acreditação Internacional de Certificação de Origem da ICC WCF, na Itália, a ACP recebeu o Selo de Qualidade Internacional da ICC World Chambers Federation. A ACP é a primeira entidade das Américas a obter esta certificação. A conquista representa a integridade e credibilidade da associação como emissora confiável de Certificados de Origem para exportação de produtos nacionais. O vice-presidente Gláucio Geara recebeu em Roma, na Itália, o selo das mãos do diretor do ICC, Anthony Parkes, juntamente com a gestora do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI da ACP), Gabriella Rangel. Desde o início de dezembro, o Certificado de Origem ACP conta com a chancela de qualidade internacional.

De acordo com a coordenadora do Concex-RI da ACP, Gabriella Rangel, fazer parte da Cadeia de Acreditação Internacional traz muitos benefícios para a instituição, para a área e, principalmente, para os associados e clientes. A partir de agora,



__ANTHONY PARKES E GLÁUCIO GEARA

com essa chancela internacional, o Certificado de Origem ACP é referência não apenas local, mas também nacional e internacional, o que potencializa em grande escala as possibilidades de expansão e crescimento. “Estamos globalmente interligados com nossas ‘Câmaras-Irmãs’ pelo Selo de Qualidade Internacional, que reforça a integridade e credibilidade da ACP como emissora confiável e competente de Certificados de Origem (COs), trazendo segurança para as empresas, traders, bancos e Administrações Aduaneiras que terão seus COs emitidos de acordo com melhores práticas internacionalmente aceitas”, destacou.

Segundo a coordenadora, “o serviço de Certificação de Origem passou por uma reestruturação muito intensa nos anos de 2014 e

2015. Essas mudanças e conquistas foram nos abrindo portas e, em meados de 2015, recebemos de um cliente e grande player do mercado a ideia de nos filiar à ICC e obtermos o selo de qualidade. Com o apoio da Joice, funcionária de Paranaguá, conseguimos com os clientes locais todos os dados e estatísticas relevantes que utilizamos como argumentos para conseguir a aprovação para a filiação. Fomos encaminhados à equipe de Paris e, assim, se iniciou o processo que, até a sua aprovação, durou 9 meses. O estudo, o trabalho, o comprometimento e a qualidade da equipe aliados ao apoio da nossa gerência, diretoria e presidência, foram fundamentais para essa conquista e seguirão sendo sempre nossos mais poderosos diferenciais de mercado”, enfatiza.

Com a conquista da acreditação, a ACP também tem acesso ao website de verificação de Certificados de Origens da ICC WCF, que irá fornecer a confirmação on-line sobre a autenticidade dos documentos emitidos, garantindo, assim, processos de autenticação mais rápidos e maior segurança contra documentos falsificados. “O acesso a essa plataforma pelas Autoridades Aduaneiras Nacionais e outras partes interessadas é prevista e contribuirá para o reconhecimento e a aceitação dos nossos COs a nível global”, afirma a coordenadora do Concex-RI. **OO**



Sobreviver em Tempos de Crise

A etapa de Santo Antônio da Platina do projeto Sobreviver em Tempos de Crise reuniu mais de 100 empresários e empreendedores locais. Entre as presenças, o prefeito eleito professor Zezão e Luiz

Hauli, da Fomento Paraná. A palestra “Tomada de decisão em tempos desfavoráveis” foi proferida pelo economista Cláudio Shimoyama, do Instituto Datacenso. **OO**

Rua XV passa a ter ronda noturna

O Centro Vivo, coordenado pelo vice-presidente Camilo Turmina, em ação conjunta com lojistas da rua XV, deu início à ronda noturna privada em parceria com a empresa Inviolável, que circulará diariamente pela Rua das Flores e adjacências das 22h às 6h. A contratação foi feita de forma independente entre os comerciantes preocupados com pichações e arrombamentos frequentes. “Nosso grande desafio é promover uma mudança na qualidade de trabalho no centro, especialmente para o lojista”, destacou Camilo Turmina. A iniciativa tem apoio da Guarda Municipal, Polícia Civil e Militar, que serão informadas imediatamente das ocorrências mais graves. **OO**



BERNADETE ZAGONEL, NELSON ARNS NEUMANN E ANTONIO ESPOADOR

Museu da Vida recebe prêmio ACP Cultural 2016

O ACP Cultural, conselho voltado ao incentivo de iniciativas de cunho artístico e que promovam o bem social, premiou o Museu da Vida, criado pela Pastoral da Criança em Curitiba.

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, declarou durante a cerimônia que “este é um reconhecimento especial a uma entidade que dignifica o autêntico paranismo, ou seja, uma das criações da Pastoral da Criança, uma grata evocação à memória da saudosa benfeitora dos necessitados, a médica idealista e humanitária Zilda Arns”.

Esta é a primeira edição do prêmio e, em nome do Museu da Vida, a distinção foi recebida pelo filho de dona Zilda, o médico Nelson Arns Neumann, coordenador adjunto da Pastoral da Criança. Para a coordenadora do ACP Cultural, Bernadete Zagonel, nada melhor que um museu para inaugurar a premiação, “pois se trata de uma entidade que busca difundir um trabalho de extrema importância dentro e fora do Brasil”, disse.

“Hoje queremos celebrar a relevância do propósito da pastoral e agora do museu que está completando o legado do bem. Sabemos como é muito importante cuidar das crianças e mães do Brasil, assim replicando o exemplo da causa que Zilda Arns defendia”.

O Museu da Vida destina-se a preservar, pesquisar e comunicar acervo museológico, arquivístico e bibliográfico acerca da promoção da saúde, da nutrição, da educação e da cidadania durante o ciclo vital, da concepção à morte natural do ser humano, fundamentado nos princípios e nas ações da Pastoral da Criança.

Nelson Arns disse que os estudos desenvolvidos no museu, que anteriormente se chamaria “Museu da Criança”, têm a pretensão de serem aplicados em Curitiba e também fora do Brasil. “Queremos discutir novos conhecimentos para que as crianças tenham vida e vivam com abundância”, encerrou. 

Borges da Silveira autografa livro sobre a política brasileira

O ex-ministro da Saúde no governo Sarney, Luiz Carlos Borges da Silveira, deputado federal por três mandatos, autografou exemplares do livro “Nova República 30 anos de altos e baixos”, lançado em evento promovido pelo Conselho Tributário.

Prestigiado por grande número de amigos e correligionários, Borges fez uma exposição sucinta das razões que o levaram a escrever o livro, esclarecendo que a principal delas “foi a intensa movimentação popular desencadeada pela Operação Lava Jato e a movimentação da sociedade em torno do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff”.

Descrevendo o cenário político brasileiro desde a queda da ditadura militar e a eleição do presidente Tancredo Neves, no colégio eleitoral, passando pelos períodos de governo de José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, “até a cassação do mandato de Dilma e o início do governo Temer”, segundo o autor, o livro também apresenta um resumo cronológico das principais ações da Lava Jato.

Na apreciação do presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, ao saudar o autor em nome da Casa, “o livro é importante especialmente para as novas gerações de leitores e pesquisadores, em virtude da gama de informações sobre esse período da história recente do país”.

Espolador revelou ainda que a ACP sentia-se honrada “pela decisão do ex-ministro de lançar o livro no convívio da Casa da qual é um grande amigo e integrante do Conselho Superior a partir de janeiro do próximo ano”. 



ODONE FORTES MARTINS, LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA E AIRTON HACK

Programação de cursos



JANEIRO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
MS Excel Básico	12 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 165,00	R\$ 280,00	16 a 19
Vendas de Alto Impacto: Marketing, Atendimento e Técnicas de vendas de alta Performance para vendedor	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	16 a 18
Análise de crédito Pessoa Física	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	16 a 18
Facebook para negócios - Foco para pequenas e médias empresas	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	16 a 18
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	23 a 25
Marketing Digital - Curso de férias	12 horas	Diniz	19 às 22 horas	R\$ 230,00	R\$ 460,00	23 a 26

FEVEREIRO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
Vendas de Alto Impacto: Marketing, Atendimento e Técnicas de vendas de alta Performance para vendedor	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	06 a 08
MS Excel Básico	12 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 165,00	R\$ 280,00	06 a 09
Liderança e Formação de Equipes	9 horas	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 160,00	R\$ 300,00	13 a 15
Facebook Ads	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 220,00	R\$ 350,00	13 a 16:00
Atendimento ao cliente	9 horas	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	20 a 22
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	20 a 22

PEDE – Programa de Excelência em Desenvolvimento Empresarial

CURSO PARA MELHORA DA PERFORMANCE
E RESULTADOS DAS ORGANIZAÇÕES

■ **MARKETING E VENDAS**

■ **RECURSOS HUMANOS**

■ **FINANCEIRO**

■ **CONTÁBIL**

■ **LOGÍSTICA**

Carga horária: 60 horas por disciplina

Coordenador: Sady Pezzi

(Associação Comercial do Paraná)

Cursos sem pré-requisitos

Inscrições: carolina.navarini@acp.org.br

(41) 3320-2990

acpr.com.br



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890



**UNIVERSIDADE LIVRE
DO COMÉRCIO**



**UNIVERSIDADE
POSITIVO**

Turquia, terra de sonhos e história

POR
RAFAELA STROBACH

DESDE OS PRIMEIROS capítulos da novela *Salve Jorge* de Glória Perez (2012), me apaixonei pela Turquia e pedi cada dia para que eu tivesse a oportunidade de conhecer esse lugar maravilhoso. Em meados de 2013, minha mãe veio com a notícia: em julho de 2014 nós viajaríamos para a Turquia. Minha felicidade foi instantânea. Imediatamente comecei a cotar os passeios e contar os dias.

No dia do embarque, nossa rota foi um pouco longa. Saímos de Curitiba até São Paulo. De São Paulo à Doha, no Qatar, e de Doha para Istambul. Ao chegar a Istambul, meus olhos já se encheram com tamanha imensidão, cultura e beleza estampadas por lá! Istambul é uma explosão de cultura. A cidade conta com paisagens belíssimas e com aproximadamente três mil mesquitas construídas. Visitar mesquitas na Turquia é como visitar igrejas na Itália: tem uma a cada esquina.



_BASÍLICA DE SANTA SOFIA VISTA DE UM RESTAURANTE PANORÂMICO

_ SOBRE AS MESQUITAS

As torres construídas nas mesquitas chamam-se minaretes e, quanto mais minaretes tem a mesquita, mais importante ela é. As construídas pelo povo possuem apenas um minarete e, acima disso, são as mesquitas que foram construídas pelos sultões. As duas principais mesquitas são:

Ayasofia (Basílica de Santa Sofia): Essa mesquita, hoje em dia, é apenas um grande museu aberto para visitação. Foi construída em 532 pelo Império Bizantino, com a intenção de ser a Catedral de Constantinopla. Até 1453 ela foi usada com esse intuito, mas entre 1204 e 1261 foi convertida em catedral católica romana. Em 1453 voltou a ser mesquita até virar museu em 1935.

Sultan Ahmed Camii (Blue Mosque/Mesquita Azul): A mais famosa de todas elas foi construída pelo Sultão Ahmed I entre 1609 e 1616. O motivo de sua construção foi porque o Sultão queria, em seu mandato, construir uma mesquita maior do que a Santa Sofia. É a única em Istambul com seis minaretes.



_ DICA >

As mesquitas são abertas para visitação, porém é importante perceber as regras para que se possa visitá-las: sempre checar os horários de visitação, uma vez que elas ainda são usadas para oração dos muçulmanos. A cada chamada de oração (uma canção que ecoa dos minaretes das mesquitas por toda a cidade), os homens se dirigem à mesquita para fazer suas orações; para entrar na mesquita, existem algumas regras como, por exemplo, sempre tirar os sapatos. As mulheres precisam cobrir os cabelos e não podem entrar de saia ou short. As mesquitas oferecem um tecido para colocar por cima da roupa. E os homens também não podem entrar de regata e short, somente calça e camiseta.



_DETALHES DO PALÁCIO DE TOPKAPI

EXPERIÊNCIA

Istambul além das mesquitas

_ ESTREITO DE BÓSFORO

Um fato curioso sobre Istambul é que ela é uma cidade que está presente em dois continentes ao mesmo tempo: europeu e asiático. Os limites dos continentes são marcados pelo Estreito de Bósforo, que liga o Mar Negro ao Mar de Mármara. O passeio de barco pelo Estreito de Bósforo é lindo e vale o investimento.

_ O PALÁCIO DE TOPKAPI

Topkapi significa “a porta do canhão” e foi construído por Mehmet II logo após a conquista de Constantinopla, a antiga Istambul. Foi a residência dos sultões por três séculos e tem diversas salas suntuosas com exposições de peças, louças e joias utilizadas pelos sultões, além da arquitetura deslumbrante e uma vista encantadora do Estreito de Bósforo!

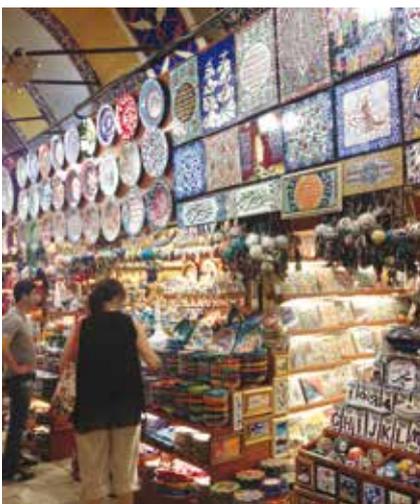
_ GRAND BAZAAR

O Grand Bazaar nada mais é do que um grande mercado onde se vendem especialidades turcas: desde louças, tapetes, narguilés, lamparinas, tecidos, pashiminas, alimentos típicos e souvenirs. A fama de negociadores dos turcos não passa batida por aqui. Os turcos são muito simpáticos e adoram brasileiros. Eles são especialistas em descobrir a sua nacionalidade e trocar algumas poucas palavras, mas essenciais, no seu idioma. Aproveite: a cotação da lira turca (moeda utilizada pelos turcos) é quase um para um com relação ao real. Coloque em prática seu poder de negociação e adquira algumas lembranças da Turquia, até porque os turcos ficam ofendidos se o negócio não for pechinchado.

Istambul é uma cidade recheada de atrações turísticas que valem muito a pena conhecer. Além das destacadas acima, temos ainda o Mercado de Especiarias, Cisternas da Basílica, os Palácios de Inverno e Verão dos Sultões e muitas outras mesquitas, mas se eu for citar cada uma delas, não paro nunca mais.



_VISTA DO PALÁCIO DE TOPKAPI
AO FUNDO O ESTREITO DE BÓSFORO



_GRAND BAZAAR

_ O NASCER DO SOL MAIS LINDO QUE JÁ VI

A viagem pra a Turquia não poderia ter sido completa sem a Capadócia. O sonho de vida da minha mãe sempre foi andar de balão e conhecer as cidades subterrâneas e cavernas da Capadócia. Nessa mesma viagem realizamos esse sonho. Capadócia quer dizer “Terra dos belos cavalos”, é uma região que já foi habitada há milhares de anos por várias civilizações, como os Hititas e outros povos originários da Europa e Ásia Menor e abrange as cidades de Göreme, Ürgüp, Nevşehir e Avanos.

_ BALONISMO >

Embora as cidades da Capadócia sejam simplesmente maravilhosas, meu destaque especial vai para o Balonismo. Em minha opinião, todo mundo deve, pelo menos uma vez na vida, praticar essa atividade. O voo é completamente suave, bem alto e não dá medo, muito pelo contrário. A emoção de você sobrevoar paisagens incríveis é algo indescritível. O horário da preparação para o voo se inicia às 4h da manhã, pois é o melhor horário para a prática dessa atividade, ou seja, você vai ver o nascer do sol mais incrível da sua vida. É emocionante, inspirador e vale cada centavo! ☺



_BALONISMO NA CAPADÓCIA



Rafaela Strobach tem 25 anos e é analista de marketing da Associação Comercial do Paraná.

A terceira geração chega ao comando

POR
GINO OYAMADA

A TERCEIRA GERAÇÃO está começando a assumir o comando das empresas do Paraná e chega com uma visão bastante diferente da que tinham seus avós e pais. Os novos gestores têm formação acadêmica mais sólida, muitos frequentaram escolas de renome, estudaram no exterior e dominam línguas estrangeiras. Esse fenômeno oferece um momento estratégico para as empresas avançarem na implantação de sistemas de governança baseados na meritocracia, e não em “arranjogramas” familiares – ou seja, organogramas para acomodar parentes pouco qualificados.

Os jovens administradores estão na faixa dos 30 anos. Em sua grande maioria são mais críticos e mais ligados a questões macroeconômicas e políticas. Ainda são em menor número nos postos de decisão do que seus pais e tios. E nem todos são formados para continuar tocando os negócios da família. Os que buscam formação acadêmica distinta do negócio muitas vezes frustram os pais ao perseguir caminhos próprios, longe da vida da empresa.

Mas há aqueles que “nasceram” para suceder seus pais e avós nos negócios, alguns com efetiva capacidade e vários nem tanto. E é aqui que residem os grandes problemas de sucessão, colocando em risco dezenas de anos de construção. A governança será sem dúvida a palavra chave para garantir a continuidade e longevidade destas organizações.

Mas é importante qualificar o que vem a ser uma boa governança, sem cair no risco do modismo. Não se pode acomodar na governança familiares que não adicionem valor aos negócios; ou levar por razões emocionais ex-diretores para os conselhos administrativos.

A boa governança, aquela que tem foco no futuro, prioriza conhecimento, competência, capacidade de avaliar o negócio na linha do tempo, de analisar riscos e oportunidades, de adotar as melhores práticas de gestão, de olhar pelo “parabrisa” e não pelo retrovisor. Neste fórum não cabe ser tático-operacional, há que ser estratégico, ser capaz de fazer uma análise competitiva, de avaliar macrotendências que possam afetar ou vir a beneficiar os negócios. Aqui não cabe a micro gestão; há que ser macro! E igualmente não é mais lugar para ‘figuras’ como no passado.

Pensar no futuro, no crescimento com resultados consistentes é o que permitirá às famílias controladoras o conforto da maximização de valor dos negócios, o fluxo de dividendos e a geração de riqueza, até para que cada grupo controlador, cada membro do grupo familiar, siga seus próprios caminhos, suas reais vocações.

Como a efetiva industrialização do estado ainda é relativamente recente – em torno de 30 a 35 anos – é no setor primário e na cadeia do comércio que se concentram boa parte das empresas paranaenses em que os

netos chegam aos postos de direção. Estão nessa condição também as empresas com raízes no setor agrícola e que ao longo do tempo agregaram valor à cadeia produtiva industrializando seus produtos.

Ainda é grande o número de dirigentes da segunda geração e muitas empresas têm vários controladores, compartilhando a gestão dos negócios com o patriarca ou tendo o filho mais velho como principal executivo. Em outras palavras, nestas organizações ainda residem resquícios de efetiva gestão familiar, onde necessariamente a meritocracia não se faz presente.

Em geral, a formação dos gestores das duas primeiras gerações se deu dentro de casa. Em casos raros os filhos tiveram experiências em outras organizações, ou mesmo vivência ou estudos fora do país. Isso leva a um baixo nível de oxigenação, intercâmbio ou mesmo outras referências. Em consequência, são poucas as empresas que contam com uma governança melhor estruturada.

Se analisados seus desempenhos econômicos e financeiros, encontra-se de tudo: de empresas de inegável sucesso àquelas que já se foram. As que sucumbiram ou correm o risco de desaparecer, são justamente as que não se atualizaram, em que o modelo de gestão não privilegiou o mérito. 

“A geração que está começando a assumir o comando das empresas do Paraná chega com uma visão bastante diferente da que tinham seus avós e pais”



Gino Oyamada
é diretor da 3G
Consultoria –
Governança,
Gestão e Gente

2 PRODUTOS EM 1

UNIMED FONE

orientação médica 24 horas por telefone



SOS UNIMED EMERGÊNCIA

atendimento pré hospitalar



DIFERENCIAIS DO SOS UNIMED EMERGÊNCIA

Sem limite de uso e sem carência.

Atendimento pré hospitalar para casos de urgência / emergência.

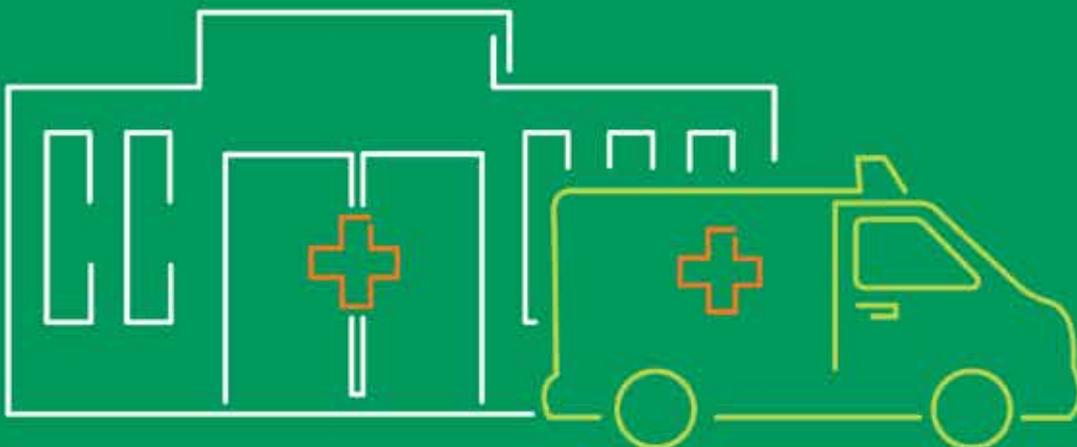
Orientações médicas por telefone a qualquer hora do dia e em qualquer lugar do Brasil.

Atendimento em casos de acidente pessoais e situações mais complexas.

Contribui para a redução da sinisitalidade.

Área de Abrangência: Curitiba , Araucária e São José dos Pinhais

Mais informações ligue: **3320-2929** ou entre em contato pelo **sac@acp.org.br**.



Senhas para ser curitibano

POR ERNANI BUCHMANN

É DE RIGOR QUE desde logo esclareçamos as coisas aos curitibanos neófitos. Há certas particularidades nas definições de locais e bairros da cidade que os recém-chegados precisam aprender, sob pena de serem vistos como marcianos.

Dia desses ouvi um repórter referindo-se a um museu localizado “no Mercês”. Sei que na frase há um ‘bairro’ escondido, mas nem isso justifica. Nós diremos sempre “nas Mercês”. Imaginem alguém dizer que mora na Rua Isaías Bevilacqua, no Mercês, ou na Marechal Floriano, no Hauer.

Saberemos de pronto que se trata de algum novato. Pode ser também jornalista da nova geração, a quem o manual fez com que desconhecesse ser o “Hauer’ apenas a versão 2.0 da nossa querida Vila Hauer, cenário da canção imortal de Fernandinho Loko (Fué convidado a uma festa de igreja, pra Vija Hauer yo me jugué, conocí una chiquita e por ella me apasioné...Si no fuera Vija Hauer, que si fuera El Boquerón). O Hauer, o Fany, o Santa Cândida, jamais. Tratemos todos pelo gênero feminino, correto e imutável, embora exista o Boa Vista. São nossas idiossincrasias.

Outra derivação contestada é a mania de dizer que vive no Batel quando sabemos que aquilo é Água Verde. A ampliação artificial dos bairros não respeita a verdade topográfica. A divisa entre Batel e Água Verde fica na Avenida Sete de Setembro. À direita de quem vai para o Los Angeles, Batel. À esquerda, Água Verde.

Um dos casos complicados é o do Champagnat, substituto imobiliário do velho Bigorriho. Confesso-me admirador

dos champagnófilos, até porque o nome oficial é um dos mais feios da língua portuguesa. Talvez minha simpatia pelo derivativo tenha como origem o fato deste cronista, atuando como também profissional de marketing, ter feito parte, há quase três décadas, de um grupo de consultores contratados para testar novos nomes para a região além da Avenida Mário Tourinho, até então conhecida por – perdão, leitores – Mossunguê.

Entre as opções estava Nova Curitiba, já utilizada por algumas empresas, Alto Champagnat e Ecoville, sugerida pelo arquiteto Bruno di Franco. Mais de 80% das pessoas consultadas preferiu Ecoville, hoje um dos bairros mais nobres de Curitiba.

Se o neocuritibano usar Mossunguê de vez em quando, será aplaudido como alguém que sabe das coisas. Não venha ele, porém, contar a história de que Baccheri é oriundo de um francês proprietário de uma vaca chamada Chèrie. Pura bobagem, enrolação das grossas inventada por algum falso erudito nas minúcias locais.

De bom tom também é referir-se à Praça Espanha. Da Espanha é a culinária do Restaurante Pata Negra. Nós, além de saborearmos a boa comida dos restaurantes limítrofes, comemos também a preposição que liga a praça ao país homenageado. No máximo dizemos Praça d’Espanha.

Nem todos sabem onde fica a Praça 19 de Dezembro, mas todo mundo conhece a Praça do Homem Nu. Durante muito tempo ele esteve nu e solitário, até resolverem transportar a Mulher Nua

“Confesso-me admirador dos champagnófilos, até porque o nome oficial é um dos mais feios da língua portuguesa.”

para compor o casal, sem considerar a desproporção entre ambos. Ela, ao menos, fica sentada, enquanto seu, digamos, companheiro, espregueia o oeste do mundo.

Nós, comuns mortais, espreitamos – não o mundo, mas o horizonte – do alto da torre da Telepar. Não conhecem a Telepar, jovens adventícios? Pois sugiro informarem-se melhor sobre as curitibanices necessárias a quem pretende solicitar sua naturalização.

Lamentem, porém, pelo fato de nenhum de vocês ter a possibilidade de curtir a decoração de Natal na casa do Hermes Macedo ou andar de escada rolante no Prosdócimo. São coisas que guardamos na memória, divididas tão somente com quem também as viveu. Quem mandou não estarem aqui nos anos de anteontem. **✎**



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP

ATENÇÃO

OBRIGATORIEDADE NA EMISSÃO DE NFC-e

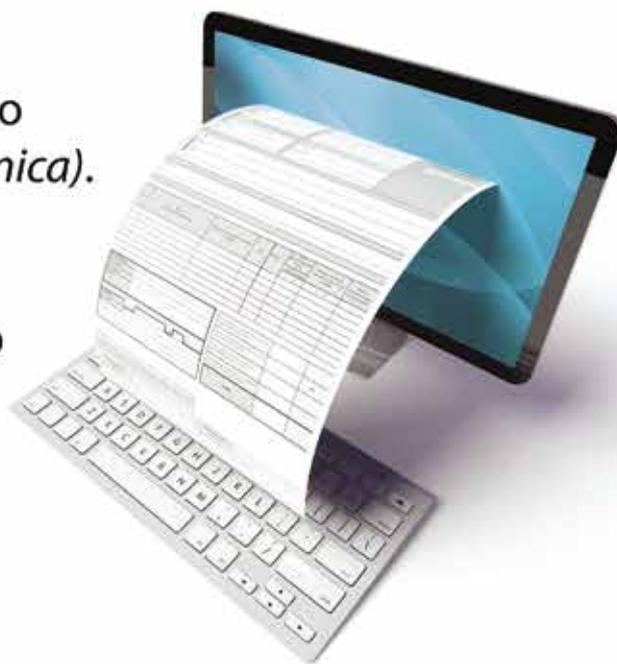


O PRAZO PARA ADEQUAÇÃO À NOVA EXIGÊNCIA ESTÁ ACABANDO...

A partir de **janeiro de 2017**, todos os estabelecimentos de varejo do Paraná deverão **emitir NFC-e** (*Nota fiscal de consumidor eletrônica*).

A **NFC-e** traz maior **agilidade** ao processo de compra e mais **segurança** ao **comerciante**, ao **consumidor** e ao **fisco estadual**. Também reduz os custos operacionais.

Por isso, **não perca tempo** e comece a **emitir NCE-e** agora mesmo!



**O myrp está pronto para
ajudar o seu negócio!**

Entre em contato conosco

Ligue (41) 3320 2929

sac@acp.org.br | acpr.com.br

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1900

Boletim Legislativo ACP

A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1. Lei Complementar

LC nº 155 – 27.10.2016. Simples Nacional.

Altera a Lei Complementar nº 123/2006, para reorganizar e simplificar a metodologia de apuração do imposto devido por optantes pelo Simples Nacional. Destacamos entre inúmeras disposições contidas na LC 155/2016, as seguintes: a) amplia o prazo para parcelamento de dívidas tributárias das micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses; b) amplia o teto anual de faturamento do Microempreendedor Individual de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil; c) cria faixa de transição de até R\$ 4,8 milhões de faturamento anual para as empresas que ultrapassarem o teto de R\$ 3,6 milhões; d) regulamenta a figura dos investidores-anjo (“investidor-anjo” é uma pessoa física ou jurídica que poderá investir na ME ou EPP aportando capital, ou seja, fornecendo recursos para que a empresa se desenvolva e, com isso, depois ele recebe de volta esse investimento realizado); e) permite que os pequenos negócios do segmento de bebidas, como cervejas, vinhos e cachaças, possam optar pelo Simples Nacional.

A.2. Lei Ordinária

Lei nº 13.352 – 27.10.2016. Salões de beleza.

Altera a Lei no 12.592/2012, para dispor sobre o contrato de parceria entre os profissionais que exercem as atividades de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador e pessoas jurídicas registradas como salão de beleza, por meio dos quais esses profissionais trabalharão, sem vínculo empregatício, recebendo uma quota-parte dos valores pagos pelos clientes e a outra quota-parte ficará com o salão.



A.3. Decreto

Decreto nº 8.870 – 05.10.2016. Simplificar as exportações.

Dispõe sobre a aplicação de procedimentos simplificados nas operações de exportação realizadas por microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, observando a unicidade do procedimento para registro das operações de exportação, na perspectiva do usuário; entrada única de dados; processo integrado entre os órgãos envolvidos; e acompanhamento simplificado do procedimento.

B – SENADO FEDERAL

B.1. Proposta de Emenda à Constituição

PEC nº 36 – 13.07.2016 – Cláusula de Barreira.

AUTORES: Ricardo Ferraço, Aécio Neves, Acir Gurgcz e outros. Altera os §§ 1º, 2º e 3º, do art. 17, da Constituição Federal, e a ele acrescenta os §§ 5º, 6º, 7º e 8º, para autorizar distinções entre partidos políticos, para fins de funcionamento parlamentar, com base no seu desempenho eleitoral. Nos termos da PEC somente terão funcionamento parlamentar os partidos que: a) a partir das eleições de 2018, obtenham um mínimo de 2% dos votos válidos apurados nacionalmente; e b) a partir das eleições de 2022, um mínimo de 3% desses votos, distribuídos em pelo menos 14 unidades da Federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada uma delas. Prevê que apenas os partidos que obtiverem o desempenho eleitoral exigido: a) terão assegurado o direito à proposição de ações de controle de constitucionalidade, estrutura própria e funcional das casas legislativas; b) participação nos recursos do fundo partidário e acesso gratuito ao rádio e à TV. SITUAÇÃO: em 09.11.2016, Substitutivo à Proposta foi aprovado em primeiro turno.

PEC nº 55 – 26.10.2016 – Teto dos Gastos Públicos.

AUTOR: Presidente da República. Institui o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, que vigorará por 20 exercícios financeiros, definindo limites individualizados para as despesas primárias de cada um dos três Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União; sendo os limites equivalentes às despesas primárias, corrigidas pela variação do IPCA. **SITUAÇÃO:** a matéria foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania em 10.11.2016 e seguirá para apreciação pelo Plenário.

B.2. Projetos de Lei**PLC nº 69 – 15.07.2014 – Desconsideração da Personalidade Jurídica.**

AUTOR: Deputado Bruno Araújo. Disciplina a desconsideração da personalidade jurídica para estender obrigação da pessoa jurídica a seu membro, instituidor, sócio ou administrador. **SITUAÇÃO:** Em 03.08.2016 o PL recebeu parecer favorável pelo relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o Senador Ricardo Ferraço. Em 15/08/2016, o PL está aguardando inclusão em Ordem do Dia dos Requerimentos nºs 608 e 609, de 2016, do Senador Paulo Paim, que solicitam audiência da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Direitos Humanos.

PLS nº 327 – 13.11.2014 – Greve no Serviço Público.

AUTOR: Senador Romero Jucá. Disciplina o direito de greve dos servidores públicos, previsto no art. 37, VII da Constituição Federal. **SITUAÇÃO:** desde 02.02.2015 o PL está aguardando inclusão, na ordem do dia, de requerimento para que o PL seja encaminhado ao exame da Comissão de Assuntos Sociais, além das Comissões constantes no despacho inicial.

**PLC nº 30 – 28.04.2015 – Terceirização.**

AUTOR: Deputado Sandro Mabel. Dispõe sobre os contratos de terceirização no âmbito das empresas privadas, empresas públicas, sociedades de economia mista, produtores rurais e profissionais liberais. **SITUAÇÃO:** Em 24/10/2016, houve juntada de ofício do Presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados da União, por meio de seu Grupo Nacional de Direitos Humanos, contrário a terceirização irrestrita (atividade-fim), ou seja, contra a aprovação do PLC 30/2015.

PLS nº 252 – 29.04.2015 – Registro de Empresa.

AUTOR: Delcídio do Amaral. Altera a Lei nº 8.934/94 (Registro Público de Empresas Mercantis): a) objetiva simplificar o processo decisório da Junta Comercial, determinando que os atos do Registro Público de Empresas sejam objeto de decisão singular; b) determina que o cadastro nacional de empresas seja constituído a partir dos dados dos cadastros estaduais; c) inclui a Junta Comercial no Sistema Público de Escrituração Digital; d) veda a cobrança de preço pelo serviço de baixa do empresário. **SITUAÇÃO:** matéria com a relatoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

PLS nº 280 – 05.07.2016 – Abuso de Autoridade.

AUTOR: Renan Calheiros. Define os crimes de abuso de autoridade, cometidos por membro de Poder ou agente da Administração Pública, servidor público ou não, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, que, no exercício de suas funções, ou a pretexto de exercê-las, abusa do poder que lhe foi conferido. A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) considere que o PL intimida os membros do Judiciário, ao criminalizar em alguns artigos diretamente a atividade judicial e possibilitar a punição do juiz pela interpretação da lei. **SITUAÇÃO:** em 13.07.2016, o PL teve pedido de vista concedido.

C – CÂMARA DOS DEPUTADOS**C.1. Projeto de Lei****PL nº 1.572 – 14.06.2011 – Novo Código Comercial.**

AUTOR: Vicente Candido. Institui o Código Comercial para disciplina, no âmbito do direito privado, a organização e a exploração de empresa. **SITUAÇÃO:** pronto para pauta na Comissão Especial.

PL nº 4.193 – 11.07.2012 – Negociação

Coletiva. AUTOR: Irajá Abreu. Altera a redação do art. 611 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto-lei nº 5452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a eficácia das convenções e acordos coletivos de trabalho. **SITUAÇÃO:** aguardando parecer do Relator, Deputado Silvio Costa, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

PL nº 3636 – 16.11.2015 – Acordo de

Leniência. AUTOR: Senado Federal (Senador Ricardo Ferraço). Altera a Lei nº 12.846/2013, e a Lei nº 8.429/1992, para permitir que o Ministério Público e a Advocacia Pública celebrem acordo de leniência, de forma isolada ou em conjunto. **SITUAÇÃO:** pronto para Pauta na Comissão Especial.

PL nº 4850 - 29.03.2016 – 10 Medidas Contra a Corrupção.

AUTOR: Antonio Carlos Mendes Thame, Diego Garcia, Fernando Francischini, João Campos e outros. Estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate o enriquecimento ilícito de agentes públicos. **SITUAÇÃO:** desde 09/11/2016, o PL aguarda parecer na Comissão Especial.

PL nº 6.241 – 05.10.2016 – Motivo indeferimento de crédito.

AUTOR: Silas Freire. Altera a Lei nº 8.078/1990, o Código de Defesa do Consumidor, para determinar que, caso haja denegação de pleito de crédito ou de financiamento ao consumidor, o fornecedor deverá declinar os motivos que levaram ao indeferimento. **SITUAÇÃO:** apensado ao PL5805/2009, que está aguardando parecer do Relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

D – GOVERNO DO PARANÁ

D.1. Lei

Lei nº 18.885 – 05.10.2016 –

Estacionamentos. Proíbe informes de qualquer natureza em estacionamentos ou similares com dizeres que isentem os estabelecimentos comerciais ou congêneres da responsabilidade por danos materiais e/ou objetos deixados no interior do veículo.



E – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

E.1 – Projeto de Lei.

PL nº 471 – 04.10.2016 – Balanças. AUTOR:

Deputado Missionário Ricardo Arruda. Altera a Lei nº 9.427/1990, para definir a obrigatoriedade dos estabelecimentos que comercializam produtos pré-medidos no Estado do Paraná, disponibilizarem aos consumidores uma balança de precisão para conferência dos pesos apresentados nas embalagens dos produtos. **SITUAÇÃO:** com a Comissão de Constituição e Justiça.

PL nº 513 – 25.10.2016 – Assistência Técnica.

AUTOR: Requião Filho. Assegura ao consumidor o direito a informação sobre a inexistência de assistência técnica no município e sobre a localização da assistência mais próxima. Nos termos do PL, a informação sobre ausência de assistência técnica deverá ser feita por meio de documento fiscal ou de contrato assinado pelo consumidor. **SITUAÇÃO:** com a Comissão de Constituição e Justiça.

F – PREFEITURA DE CURITIBA

F.1. Lei Ordinária

Lei nº 14.957 – 08.11.2016. Dispõe sobre a prioridade do estudante portador de doenças incapacitantes ou mobilidade reduzida a se matricular em escola mais próxima a sua residência.

G – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

E.1 – Projeto de Lei.

PL nº 005.00123.2016 – 04.11.2016 – REFIC.

AUTOR: Prefeito. Reabre o prazo de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal de Curitiba - REFIC 2015, instituído pela Lei Complementar nº 95, de 19 de outubro 2015, o qual inicia em 24 de novembro de 2016 e encerra em 24 de dezembro de 2016. Situação: com a Procuradoria Jurídica.



H – JUDICIÁRIO

H.1 – Supremo Tribunal Federal

Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 4697 e nº 4762 – 06.10.2016 - Teto para anuidade de conselhos profissionais.

MINISTRO RELATOR: Edson Fachin. O Tribunal, por maioria e nos termos do voto do Relator, julgou improcedente os pedidos formulados pela Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS), que questionaram a instituição de valores máximos para anuidades de Conselhos Profissionais pela Lei nº 12.514/2011. O STF entendeu que a lei questionada respeitou o princípio da capacidade contributiva e que a definição do tributo cabe ao Conselho Profissional, desde que respeite o limite da lei.

Recurso Extraordinário nº 593.849/MG – 19.10.2016 – ICMS e Substituição Tributária.

MINISTRO RELATOR: Edson Fachin. O Tribunal decidiu que é possível a devolução do ICMS pago adiantadamente pelo contribuinte no regime de substituição tributária, quando a base de cálculo efetiva da operação for inferior à presumida. Com essa decisão, foi mudado o entendimento do STF manifestado no julgamento da ADI 1.851/AL, cujo Relator foi Ministro Ilmar Galvão.

Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI nº 5135 – 09.11.2016 – Protesto de certidões de dívida ativa é constitucional. MINISTRO RELATOR:

Roberto Barroso. A Corte Suprema, por maioria e nos termos do voto do Relator, julgou improcedente o pedido formulado pela Confederação Nacional da Indústria para decidir que “O protesto das Certidões de Dívida Ativa constitui mecanismo constitucional e legítimo, por não restringir de forma desproporcional quaisquer direitos fundamentais garantidos aos contribuintes e, assim, não constituir sanção política”.

H.2 – Superior Tribunal De Justiça

Recurso Especial nº 1.377.019/SP – 05.10.2016 – STJ suspende execuções contra sócios que deixaram a empresa antes da dissolução irregular.

MINISTRA: Assusete Magalhães. A ministra do Superior Tribunal de Justiça determinou a suspensão dos processos que pleiteiam o redirecionamento da execução fiscal contra o sócio que se afastou regularmente da empresa e não causou a posterior dissolução irregular da sociedade empresária. Os processos estarão suspensos enquanto o STJ não julgar recurso repetitivo sobre o tema, para definir a tese que será aplicada às ações que tenham a mesma controvérsia.

Recurso Especial nº 1.584.501/SP – 13.10.2016 – Desconto em conta.

MINISTRO RELATOR: Paulo de Tarso Sanseverino. O STJ julgou válida cláusula do contrato de empréstimo que autoriza desconto em conta corrente para pagamento das prestações, mesmo se tratando de conta usada para recebimento de salário. Contudo, o Tribunal decidiu que os descontos não podem ultrapassar 30% da remuneração líquida do devedor, para que seja preservado o seu mínimo existencial, assegurado pelo princípio da dignidade humana.

Recurso Especial nº 1480950/RS – 18.10.2016 – Compensação.

MINISTRO RELATOR: Humberto Martins. O Tribunal não deu provimento, por maioria de votos, ao recurso especial da Cooperativa Arroeira Extremo Sul Ltda. Segundo a decisão, cabe à Receita Federal definir o critério para compensação de débitos quando o contribuinte detém créditos junto ao fisco.

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



TORNE O SEU NATAL ENCANTADOR COM PRESENTES DO SHOPPING NOVO BATEL.



Nas compras a partir de R\$ 300,00 você ganha brindes especiais e ainda concorre a uma viagem para Punta Cana.

Shopping
Novo Batel
UM ENCANTO DE NATAL



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

RELATÓRIO ANUAL

JANEIRO A
DEZEMBRO
DE 2016

Confira a versão completa no site
www.acpr.com.br

PRESIDÊNCIA

Durante o ano de 2016, a presidência da Associação Comercial do Paraná realizou ações para o desenvolvimento de seus associados, prezando pelo fortalecimento econômico, especialmente em um período de profundas mudanças políticas que trouxeram dificuldades para o ambiente empresarial. A série de encontros intitulada “Sobreviver em Tempos de Crise, Inove!” surgiu com este intuito, apresentando opções para o empresário voltar a crescer.

A ACP também esteve diretamente envolvida em questões de interesse nacional, como o acompanhamento de todo o processo de impeachment, e de interesse local, incluindo a flexibilização do horário do comércio em Curitiba e a preocupação com o agravamento da situação dos moradores de rua.

Outro destaque no período foi a homenagem recebida na Assembleia Legislativa durante Sessão Solene em alusão ao Dia do Comerciante e Patrono do Comércio Paranaense, Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul.

PRINCIPAIS AÇÕES DO PERÍODO

01 LEI DO AR

Participação ativa nas discussões e Audiência Pública sobre a Lei do AR. O Projeto apresentado para tornar obrigatório o envio de carta com aviso de recebimento (AR) para devedores inadimplentes, trazendo prejuízos às relações empresa - consumidor e, principalmente, para pequenos empresários.

02 SOBREVIVER EM TEMPOS DE CRISE, INOVE!

Série de eventos realizados em Curitiba e diversas cidades do Paraná. Reuniu empresários locais que puderam conhecer as soluções da ACP, além das linhas de crédito oferecidas pela Fomento Paraná. Contou com a participação de mais de 1200 participantes.



Foto: Uma das edições do evento “Sobreviver em tempos de Crise, Inove”, na AECIC, em Curitiba.

03 PARALISAÇÃO CÍVICA

No dia 13 de abril, foi realizado um protesto simbólico pelo fechamento das portas de estabelecimentos comerciais por meia hora. O ato cívico foi realizado contra os desmandos na administração pública brasileira, contra a corrupção, o aumento dos impostos, os juros abusivos, a volta da inflação, a falta de ética e pela retomada do crescimento econômico.



Foto: Entidades se uniram em protesto simbólico

04 PAINEL DO IMPEACHMENT

Instalação do Painel do Impeachment em frente à ACP para contagem de votos da Câmara de Deputados, juntamente com o Movimento Mais Brasil Eu acredito.

06 CIDADANIA ACP

O administrador de empresas Antonio Pallu, superintendente da Infraero no Aeroporto Internacional Afonso Pena desde 2009, recebeu o diploma alusivo à Cidadania ACP. O título é concedido a cidadãos e instituições que tenham se notabilizado pela contribuição ao desenvolvimento social e econômico de Curitiba e do Paraná.

08 REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MICHEL TEMER

Participou, em Brasília, de audiência com o então Presidente interino do Brasil, Michel Temer. Na ocasião, se tratou da retomada do desenvolvimento econômico do país. Os empresários sugeriram algumas medidas urgentes, necessárias e possíveis, como a não criação de novos impostos, diminuição da taxa SELIC, abertura de linha de crédito para as empresas, incentivo às exportações e investimento em infraestrutura.

05 MAIS GESTÃO

Evento realizado em três edições na cidade de Maringá em parceria com o Grupo O Diário, com palestras falando sobre diferenciais para o aumento de vendas das empresas e marketing. Mais de 280 pessoas estiveram presentes.

07 PARCERIA COM A CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-PARAGUAI

Assinatura de contrato de parceria para a expansão da venda de certificados de origem e certificação digital emitidos pela ACP na região estratégica de Foz do Iguaçu, com a Câmara de Comércio Brasil-Paraguai. O Ponto de Atendimento também serve de apoio para a difusão dos serviços especializados que a Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) está apta a prestar na região.



Foto: Audiência com o presidente Michel Temer

09 FLEXIBILIZAÇÃO DO HORÁRIO DO COMÉRCIO

Debate com o Vereador Chico do Uberaba para tratativas sobre a flexibilização do horário do comércio sobre o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 5.00329.2013, de sua autoria, o qual flexibiliza o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais no município de Curitiba - das 9h às 22h de segunda a sexta-feira, e das 9h às 19h aos sábados.

11 DIA DO COMERCIANTE

O Presidente Antonio Miquel Espolador Neto e o vice-presidente Camilo Turmina participaram da Sessão Solene alusiva ao Dia Nacional do Comerciante e Patrono do Comércio Paranaense, Idelfonso Pereira Correia, realizada pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Na ocasião, foi recebida Menção Honrosa. Também ocorreu a Solenidade do Conselho do Comércio Vivo ACP em comemoração ao Dia do Comerciante, ocasião em que foram homenageados Leonardo Petrelli Neto, Robert Lorenz, a Família Schier e Ari Faria Bittencourt.

10 ACP 126 ANOS

Realização de cerimônias comemorativas aos 126 anos da entidade. A primeira foi o café da manhã realizado com os funcionários. Na oportunidade, o Presidente e o Gerente Geral Olivio Zotti agradeceram o empenho de todos. Os colaboradores receberam uma semente para que todos lembrem a importância de suas contribuições no dia a dia. Também foi realizado um almoço com a Diretoria e Conselhos, no qual foi entregue o Troféu Prata da Casa ao membro do Conselho Superior, empresário Beto Lenz César. A honraria é entregue aos que se dedicam ao empreendedorismo e ao envolvimento em causas cívicas e sociais.

12 CANDIDATOS À PREFEITURA DE CURITIBA

Reuniões realizadas pelo Conselho Político da ACP com os candidatos à Prefeitura Municipal de Curitiba. Os eventos foram abertos ao público, associados e população. Os candidatos receberam um documento contendo a súmula do pensamento político da casa e a apresentação das ideias e planos de governo para o município da capital.



Foto: Entrega do Troféu Prata da Casa ao empresário Beto Lenz César

COMITÊ ESTRATÉGICO

COORDENADOR:
JOSÉ EDUARDO DE
MORAES SARMENTO

O Comitê Estratégico da Associação Comercial do Paraná é responsável pelas questões de tomadas de decisão quanto às demandas da entidade. É ainda um órgão de Assessoria à Diretoria e Presidência na tomada de decisões estratégicas. O comitê que está sob a coordenação de José Eduardo de Moraes Sarmento, incluiu entre as suas pautas importantes debates, tais como: o projeto referente ao transporte coletivo, o desenvolvimento de novos produtos para atender às necessidades dos associados da ACP e o fortalecimento da entidade por meio da formalização de convênios.

CONSELHO SUPERIOR

COORDENADOR:
NORMAN DE PAULA
ARRUDA FILHO

O Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná é formado pelos ex-Presidentes da ACP, pelos sócios beneméritos, por 30 membros eleitos e componentes do quadro social, e pelo Presidente e seus três primeiros vice-presidentes da Diretoria. Entre as suas principais atribuições, destacam-se as ações relacionadas à emissão de pareceres sobre propostas enviadas pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria, decisão sobre os recursos interpostos por associados eliminados pelo Conselho Deliberativo, declaração de perda de mandato de membro do Conselho Deliberativo ou da Diretoria, eleição mediante pedido do Presidente, de substitutos efetivos para preenchimento de vagas de Conselheiros e Diretores, dentre outras atribuições fundamentais.

16/06/2016

REUNIÃO DO CONSELHO, APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS DA ACP, PALESTRA "PLANO PARANÁ COOPERATIVO 100 - PRC100" - DIRETOR PRESIDENTE DO SISTEMA OCEPAR DR. JOSÉ ROBERTO RICKEN

18/08/2016

REUNIÃO DO CONSELHO, APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS DA ACP, PALESTRA "COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: INFORMAÇÕES SETORIAIS E OPORTUNIDADES NO PARANÁ." - DIRETOR DE MARKETING DA RPC, MARCOS FRANCO

31/08/2016

REUNIÃO DO CONSELHO, APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS DA ACP PALESTRA "COMPLIANCE" - PALESTRANTE, EMPREENDEDOR, INVESTIDOR, ALLAN COSTA.

CONSELHO DELIBERATIVO

COORDENADOR:
ANTONIO GILBERTO
DEGGERONE

O Conselho Deliberativo da ACP tem, entre algumas de suas atribuições: traçar a orientação política, administrativa e financeira da Associação, dispor sobre a estruturação, atribuições e funcionamento dos órgãos da Associação, criar departamentos, conselhos, serviços e órgãos julgados do interesse social, fixar e reajustar os valores da contribuição dos associados.

19/02/2016

12/04/2016

APRECIAR E VOTAR ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO SEGUINTE- JANEIRO A DEZEMBRO/2016
VISITA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA ARBITAC E MEZANINO

20/06/2016

SAÚDE E SEGURANÇA COMO FATOR DE PRODUTIVIDADE" – MÉDICO DO TRABALHO
DR. RUDDY FACCI

23/08/2016

PALESTRA "COMO TRANSFORMAR A AGENDA 2030 DA ONU EM ESTRATÉGIA PARA A
GESTÃO DE NEGÓCIOS". – DR. NORMAN DE PAULA ARRUDA FILHO

13/09/2016

DEFINIÇÃO DAS DATAS DO PROCESSO DE ELEIÇÕES DA ACP

24/10/2016

HOMOLOGAÇÃO DA CHAPA

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR:
ARNALDO MIRÓ
REBELLO

O Conselho Fiscal é um órgão de assessoramento da ACP constituído por três membros titulares e três membros suplentes, eleitos juntamente com a Diretoria e Conselhos Superior e Deliberativo, pelo sufrágio direto e secreto dos associados.



**APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS DA DIRETORIA, REFERENTES AO
EXERCÍCIO ANTERIOR**



**ORÇAMENTO
ACUMULADO**



**INDICADORES
DIVERSOS**

CONSELHO POLÍTICO

COORDENADOR:
SINVAL ZAIDAN
LOBATO MACHADO

O Conselho Político da ACP é um órgão consultivo e tem por finalidade principal assessorar a Diretoria na formulação de estudos sobre assuntos de interesse da entidade, especialmente sobre temas de caráter político, econômico e social.

Em relação a 2016, mencionam-se as seguintes ações:

01 PALESTRAS

Foram realizadas as palestras “Confissões de um ex-esquerdista” com o jornalista Paulo Briquet, “A nova conjuntura da política nacional e seus efeitos” com o senador Cristovam Buarque, “A frente parlamentar mista em defesa do comércio, serviços e empreendedorismo e os temas relevantes para o setor: reforma trabalhista, ajuste fiscal e o estado necessário” o deputado federal Rogério Marinho e “A Atualidade Política do Brasil e o Foro de São Paulo” general Rocha Paiva.

03 ENCONTRO COM MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, GILBERTO KASSAB

Evento promovido em conjunto pelo Conselho Político e Instituto ACP para Inovação. O objetivo da visita foi apresentar a justificativa da fusão das atividades de ciência e tecnologia com as comunicações em um só ministério

04 LANÇAMENTO DA AGENDA PARANAENSE MBL – “BRASIL APÓS O IMPEACHMENT”

Durante o encontro, foi abordado o papel dos movimentos de rua no novo Brasil

05 TÍTULO DE CIDADANIA ACP

Homenagem concedida ao superintendente do Aeroporto Internacional Afonso Pena, Antonio Pallu

02 SABATINA COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE CURITIBA

Série de eventos abertos ao público, aonde foi entregue aos candidatos um documento contendo a súmula do pensamento político da casa e a apresentação de ideias e planos de governo para o município da capital. Participaram o candidato a vice-prefeito Rodolfo Jaruga, representando a candidata Xênia Mello, além dos candidatos Ademar Pereira, Afonso Rangel, Maria Victoria, Requião Filho, Ney Leprevost, Rafael Greca e Gustavo Fruet.



Foto: Visita do ministro Gilberto Kassab

COMITÊ PARA EXPANSÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO PARANÁ - COEXTEL

COORDENADOR:
MONROE OLSEN

O Comitê de Expansão das Telecomunicações no Paraná - COEXTEL tem a função de assessoramento ao Conselho Político da Associação Comercial do Paraná. Entre os seus objetivos fundamentais, está a formulação de estudos e sugestões à entidade para modernização dos serviços de telefonia e desenvolvimento da infraestrutura das telecomunicações no país, através de medidas que facilitem e estimulem a implantação, ampliação e modernização desses serviços.

Em relação ao ano de 2016, mencionam-se as seguintes ações de destaque:

- 01** Reuniões no Poder Executivo Municipal para alteração da regulamentação de licenciamento de antenas, em alinhamento com a Lei Federal
- 02** Representação junto à Prefeitura de Curitiba no Conselho de Cabeamento Subterrâneo
- 03** Justificativas para o endurecimento das penas para furtos de cabos e de equipamentos vinculados às antenas de celular (Serviços Essenciais), bem como para a criação de Delegacia Especializada em crimes dessa natureza
- 04** Análises de Projetos de Lei e Jurisprudência diversificada com impactos Municipal, Estadual e Federal em antenas e, principalmente, no cabeamento subterrâneo com potencial prejuízo e/ou inseguranças jurídicas
- 05** Participação em Audiências Públicas de interesse ao setor.

CONSELHO DE TRIBUTAÇÃO - CT

COORDENADOR:
AIRTON HACK

O Conselho de Tributação é composto por empresários, associados, e membros da sociedade para ouvir, discutir as demandas tributárias e para orientar e aconselhar a entidade em suas posições e pronunciamentos sobre a matéria.

Confira as ações realizadas em 2016:

01 PALESTRAS

Durante o período, foram realizadas as palestras “Delação Premiada, Whistleblower e Compliance” com o Juiz Federal Flávio Antônio da Cruz, “Planejamento Sucessório” com os palestrantes Thiago Henrique Mendonça de Frason, Eliana Segurado Camargo e Paulo Cesar Busnardo Junior, e “Trabalhista, e agora?” com o Juiz Federal do Trabalho Marlos Augusto Melek



Foto: Palestra sobre o tema “Planejamento Sucessório”

02 EVENTOS

O Conselho de Tributação recebeu o Juiz Federal Flávio Antônio da Cruz para falar no Encontro sobre “Crise, Impeachment e novos rumos da Política Brasileira”. Já o Deputado Estadual Elio Rusch proferiu sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias em evento sobre o tema. Octavio Luchesse abordou, durante Simpósio, o tema “Compliance Anticorrupção: responsabilidade e consequências, sua empresa está preparada?”. Também houve participação de integrantes do Conselho no 1º Congresso Nacional de Direito Previdenciário.

CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS - CONEF

COORDENADOR:

IVO ORLANDO

PETRIS

O Conselho de Economia e Finanças foi criado com a finalidade de reunir profissionais de alto nível na área a fim de debater, pesquisar e analisar políticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas que sejam relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas ou da ação privada na economia brasileira.

Também está em seu escopo estimular o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do país, de maneira a nortear o posicionamento e entendimento da classe empresarial do Paraná e ainda influenciar as autoridades e gestores públicos e privados na aplicação de políticas econômicas financeiras.

No decorrer do ano, foram realizadas reuniões para tratar de assuntos inerentes ao Conselho.



Foto: O CONEF visa estimular o desenvolvimento econômico e o bem-estar social

CONSELHO JURÍDICO

COORDENADOR:
RICARDO ABREU

O Conselho Jurídico tem por objetivos assessorar a Presidência, a Diretoria e os Conselhos da ACP no que se refere a questões de ordem jurídica, especialmente quando convocada para tal por um desses órgãos e emitir comentários e considerações sobre pareceres e consultas da assessoria jurídica e relativos a assuntos de relevância institucional.

Em 2016, destacaram-se as seguintes ações:

01 LEI DO AR

Participação ativa nas discussões do Projeto de Lei Estadual do Paraná 594/2016, o qual pretende estabelecer que, quando houver registro de débito nos órgãos de proteção ao crédito, a notificação prévia ao devedor seja procedida por carta registrada na modalidade - AR. Para efetivar a inscrição, o órgão deve exigir do credor um documento que ateste a natureza da dívida. Sua exigibilidade garantiria a permissão à defesa e apresentação de contraprova por parte do consumidor que possa evitar a inscrição indevida. Além de inconstitucional, a aprovação do Projeto de Lei trará danos ao consumidor, à sociedade e aos gestores dos cadastros de proteção aos créditos, que têm papel relevante ao combate ao superendividamento.

02 REGIMENTO INTERNO

Ampla discussão para readequação e padronização dos Regimentos internos dos Conselhos da Entidade, com aprovação em Reunião de Diretoria, realizada no dia 15 de março.

03 ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA

Acompanhamento nos trâmites da eleição para o triênio 2017/2018/2019. Foi realizada verificação para que todas as exigências estatutárias fossem atendidas. Nos termos do artigo 28, incisos “V” e “VI” do estatuto da ACP, o Conselho Deliberativo, em sua competência, homologou como única chapa registrada, a “Chapa Barão do Serro Azul” e proclamou eleitos seus componentes.

COORDENAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DA ACP

COORDENADOR:
MONROE OLSEN

A Coordenação de Representações surgiu com o objetivo de tornar a ACP cada vez mais atuante e presente na vida profissional e nos negócios dos associados. No decorrer de 2016, desde a sua criação, foram realizadas diversas representações. A seguir, destacamos algumas:

- Lançamento do Instituto Mundo do Trabalho, com foro de Debates acerca das contemporâneas e multidisciplinares relações de trabalho, sob diferentes visões e perspectivas;
- Café da manhã promovido pela Fundação de Ação Social (FAS) para incentivo à doação de Imposto de Renda;
- Abertura do 26^o Encontro Nacional da Abrasel em Curitiba;
- Comemoração do Bicentenário da Independência Nacional da Argentina em Curitiba;
- Abertura do amigo PME - plataforma de educação financeira voltada ao micro e pequeno empresário e conta com o apoio da Lei Rouanet;

PONTO ATIVO

COORDENADOR:
CARLOS EDUARDO DE
ATHAYDE GUIMARÃES

O Programa de Responsabilidade Social Ponto Ativo foi criado há mais de oito anos com o objetivo de atender ao público da terceira idade na oferta de cursos e qualidade de vida. Por meio da parceria com o CIEE/PR, centenas de pessoas puderam fazer cursos de informática básica Nível I e Nível II.

O intuito deste programa é dar oportunidade para que as pessoas que se encontram neste momento de suas vidas, possam, por meio do aprendizado, sentir-se inseridas e participantes da sociedade.

CONSELHO DO COMÉRCIO VIVO

COORDENADOR:
CAMILO TURMINA

O Conselho do Comércio Vivo promove o estímulo ao comércio em toda a cidade, seja por meio de ações próprias, ou pelo esforço em conjunto com as Associações de bairro ativas no município.

As ações de destaque realizadas no período foram:

01 CAMPANHA DE DIA DAS MÃES

Campanha realizada para promover o comércio local em uma das datas mais expressivas de vendas. O lançamento ocorreu no dia 1º de março, o sorteio no dia 13 de maio e, a premiação de 10 caminhões de prêmios, no dia 19 do mesmo mês.

02 DIA DO COMERCIANTE

A cerimônia de Dia do Comerciante foi realizada no dia 15 de julho, buscando valorizar o trabalho dos profissionais do comércio. Na edição deste ano, as empresas homenageadas foram Casa Schier Calçados, Grupo RIC, Sindicato dos Lojistas de Curitiba (Sindilojas) e a empresa Daju Ltda.



Foto: Representantes das empresas homenageadas no Dia do Comerciante

03 “SOBREVIVER EM TEMPOS DE CRISE”

Série de encontros realizados com o intuito de fortalecer o relacionamento com o associado, a fim de auxiliá-lo na inovação e melhoria do ambiente de negócios. A Fomento Paraná e o Sebrae/PR são parceiros do projeto. O evento contemplou as cidades de São José dos Pinhais, Paranavaí, Colombo, Campo Largo, Arapongas, Umuarama, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Santo Antonio da Platina e os bairros Boqueirão e Centro.

04 CAMPANHA DE NATAL

A campanha Natal Premiado promove o incentivo às vendas no comércio local no período em que ocorrem mais vendas nas lojas. Os prêmios oferecidos pela campanha são 01 automóvel Renault Logan, 10 TV's de LED 32", 10 caminhões de prêmios e mais 21 tablets para os vendedores. O sorteio acontece no dia 16 de janeiro de 2017.

05 RONDA NOTURNA

Em ação conjunta com lojistas da Rua XV de Novembro, teve início a ronda noturna privada que circula diariamente das 22h às 6h. A contratação foi feita de forma independente entre os comerciantes preocupados com pichações e arrombamentos frequentes.

CONSELHO LOJISTA

COORDENADOR:
GERALDO LUIZ
GONÇALVES

O Conselho Lojista intermedia, junto ao poder público, as demandas relacionadas às condições e necessidades dos varejistas. Entre as ações realizadas em 2016, destacamos:

01 SEGURANÇA

Projeto de melhoria na integração dos lojistas com a Secretaria de Segurança Pública do Paraná. Também foram colocadas à disposição do batalhão do Centro de Curitiba as motos para ronda no período noturno, em ação conjunta com o Conselho do Comércio Vivo. Ressalta-se, também, o estudo que está em andamento referente ao Portal de Venda de Serviços pelos associados como fonte de receita.

02 BOLETINS DE OCORRÊNCIA

Foi realizada uma reunião abordando a preocupação com a quantidade de Boletins de Ocorrência gerados no comércio de Curitiba na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Foi firmado compromisso em alocar recursos policiais aos pontos mais críticos, contribuindo para uma melhora sensível.

03 REVERSÃO DE QUADRO CRÍTICO

Em atendimento ao presidente das Lojas Cem, José Domingos, foi realizada reunião na Secretaria de Segurança. Segundo o empresário, as estatísticas da rede de lojas mostram que o Paraná representava 7% em faturamento e 80% em investimentos de segurança. Sem respaldo, possivelmente a rede encerraria suas atividades no Estado. Com o devido acompanhamento, foi possível reverter o quadro.

04 COOPERATIVAS MÉDICAS

Foi levada ao Ministério Público Estadual e do Trabalho, além do Sindicato Patronal, a preocupação em trabalhar nas bases cooperativas médicas, pois o tema estava preocupando os comerciantes.

05 TRIBUTAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Foram realizadas reuniões com empresários e entidades visando a competitividade para que as empresas tenham um equilíbrio maior nas suas operações.

CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS - CJE

COORDENADOR:
JOÃO GUILHERME
DUDA

O Conselho de Jovens Empresários (CJE) da Associação Comercial do Paraná tem por objetivo inserir o jovem no contexto empresarial por meio de atividades de capacitação, networking, palestras, eventos, entre outras ações.

01 MINHA IDEIA MUDA O MUNDO

A premiação da 4ª edição do concurso aconteceu no dia 30 de março. Os vencedores nas categorias vida, mundo e comércio foram os projetos Easy Park, de Matheus Ganzert, Polióis Vegetais, de Ricardo Tatesuzi de Souza e Listely, de Orlando Laroit Junior. Os projetos receberam como premiação uma bolsa oferecida pela ACP no valor de US\$650 para aplicação no Founder Institute Curitiba. Os ganhadores também puderam realizar a aceleração de seus projetos durante 14 semanas. O concurso, que tem co-execução do Founder Institute e patrocínio da Fomento Paraná, abrange ideias capazes de mudar o mundo, o comércio e a própria vida.



Foto: Um dos indicados do concurso "Minha Ideia Muda o Mundo"

03 CONVIDADOS – FÓRUM INTERDISCIPLINAR DIREITO E ECONOMIA

Entre os dias 2 e 10 de maio, o CJE, em parceria com o Grupo de Estudos Liberdade e Democracia da UFPR, recebeu os seguintes pensadores para um novo Brasil: Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central, Mansueto de Almeida, secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Raul Velloso, ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, PDH (Yale) e conselheiro da Embraer e Salim Maltar, fundador do Grupo Localiza.

02 PALESTRA: LIBERALISMO

No dia 26 de abril, o palestrante Hélio Beltrão ministrou a palestra com o tema "Liberalismo".

04 INTEGRAÇÃO CJE-ACP FACIAP JOVEM

Em 2016, foi estabelecida a parceria com entidades empresariais do interior do Estado para a representação conjunta dos jovens empresários junto à Confederação Nacional dos Jovens Empresários (CONAJE).

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA - CME

COORDENADORA:
MARIA CRISTINA
FERNANDES M.
COUTINHO

O Conselho da Mulher Empresária é um órgão de expressão da executiva empreendedora e seus principais objetivos são congregar mulheres empreendedoras desenvolvendo o espírito associativo de iniciativa, constituir-se em foro de análises, intensificando a integração da mulher nas diferentes atividades da ACP, convocar mulheres empresárias para que se integrem as Associações Comerciais e participar, como parceiro, de todas as atividades da ACP.

01 COMISSÕES

No período, foram realizadas reuniões para tratar de assuntos específicos das comissões pertencentes ao Conselho: Comissão de Qualidade de Vida, de Iluminação, Design e Decoração, Direitos e Deveres das Mulheres, Moda e Beleza, Relacionamento e de Combate à Violência contra a Mulher. O Conselho da Mulher também realizou suas reuniões com temas inerentes à equipe.

03 MÃE DO ANO

O jantar, realizado no dia 16 de maio, trouxe a homenagem do CME e da ACP a uma mãe de destaque. Quem recebeu o prêmio foi Terezinha Wollmann, que é empresária do ramo de representações comerciais e integrante do CME.

05 HOMENAGENS

A presidente Maria Cristina Coutinho, recebeu, em nome do CME, homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no Dia da Mulher. Também foi recebida a honraria da Câmara Municipal de Curitiba. A Rede Feminina de Combate ao Câncer homenageou a presidente do Conselho pelo seu trabalho em prol do projeto no ano de 2015. Já o grupo MEX Brasil destacou o seu trabalho também em torno do Dia da Mulher. Em outubro, durante o Jantar Dançante com Desfile das Poderosas, Maria Cristina foi denominada embaixadora da campanha Outubro Rosa.

02 TROFÉU “MULHER SIMPLEMENTE MULHER”

No dia 11 de março, aconteceu a 21ª edição do prêmio “Mulher Simplesmente Mulher”, que reconheceu mulheres de destaque profissional em Curitiba. As homenageadas foram a deputada federal Christiane Chared e as empresárias Vera Van Der Sand e Sheila Riegler.

04 OUTUBRO ROSA

A campanha Outubro Rosa foi realizada pelo CME em conjunto com o Hospital Erasto Gaertner, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Clinipam, Rádio Jovem Pan e Instituto RIC, além de envolver mais de 50 apoiadores. Durante todo o mês, foi divulgada a luta contra o câncer de mama e de colo do útero mediante a conscientização da população feminina para os riscos da doença e a importância do diagnóstico precoce.

CONSELHO DAS CÂMARAS SETORIAIS - CCS

COORDENADOR:
PAULO BRUNEL

O Conselho das Câmaras Setoriais da ACP é composto por empresas de diversos ramos, organizadas em grupos de um mesmo segmento, com objetivos comuns, estabelecendo a difusão do espírito ético, trazendo harmonia e contribuindo para acelerar a aplicação de soluções de mercado, práticas comerciais e novas tecnologias.

01 REUNIÕES

Durante o ano, o Conselho das Câmaras Setoriais realizou reuniões mensais com palestras que versaram sobre: Planejamento Sucessório e Holding Familiar; Logística Reversa; Situação do Mercado e Ideias para Superar a Crise; Terceirização e Seus Riscos; Segurança Pública; Recuperação Judicial; Mercado Imobiliário; Cobrança e Recuperação de Crédito; Seguros; Simples Nacional 2017: Alterações na Legislação, parcelamento e procedimentos para adesão. No mês de novembro, em alusão ao “Novembro Azul”, houve a palestra “Prevenção do Câncer no Homem”, proferida pelo Prof. Dr. Luiz Antonio Negrão, Diretor Administrativo do Instituto de Oncologia do Paraná e Hospital Erasto Gaertner. Concomitantemente, também houve reuniões de trabalho das Câmaras Setoriais de Trânsito, Imobiliárias e Contabilidade.

02 MAIO AMARELO

A Câmara Setorial de Trânsito realizou a campanha “Maio Amarelo” de incentivo ao trânsito seguro. Em todo o Brasil, diversas entidades são engajadas na campanha.



Foto: A campanha “Maio Amarelo” incentivou, entre outros pontos, a doação de sangue

03 PARCERIA

No dia 20 de setembro, foi estabelecida parceria entre o Conselho das Câmaras Setoriais e o 15º Grupo de Artilharia de Campanha Auto-propulsado da Lapa, objetivando difundir a história do Barão do Serro Azul entre os alunos do ensino fundamental e médio.

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CONCEX-RI E DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR

COORDENADOR:
CARLOS EDUARDO DE
ATHAYDE GUIMARÃES

O Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais da Associação Comercial do Paraná (CONCEX-RI) é o representante dos associados da classe de comércio exterior na defesa de seus interesses e no incremento dos negócios nos âmbitos nacional e internacional.

O departamento de Comércio Exterior da ACP oferece serviços que promovem o desenvolvimento do comércio exterior e auxiliam o empresariado nas necessidades diárias do setor.

01 RECEPTIVO E CERIMONIAL

Em 2016, o Concex-RI efetuou recepção e cerimonial para as comitivas da Colômbia, Ilhas Canárias, Mongólia, Argentina, Estados Unidos, Rússia, Liqa Árabe e Finlândia.

02 CERTIFICADO DE ORIGEM

No período de janeiro a setembro de 2016 a emissão de Certificados de Origem da ACP teve um crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período de 2015.

03 PONTO DE ATENDIMENTO EM FOZ DO IGUAÇU

No mês de maio, teve início a operação do Ponto de Atendimento da ACP em Foz do Iguaçu. Entre os serviços ofertados, está a emissão de Certificado de Origem.

04 PARCERIA COM A CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-PARAGUAI

Abertura de Ponto de Atendimento da ACP dentro do escritório da Câmara de Comércio Brasil-Paraguai em Foz do Iguaçu.

05 SELO DE QUALIDADE INTERNACIONAL EM CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM ICC

Durante encontro realizado no Comitê Internacional de Acreditação Internacional de Certificação de Origem da ICC WCF, Itália, a ACP recebeu o Selo de Qualidade Internacional da ICC World Chambers Federation. A ACP é a primeira entidade das Américas a obter esta certificação. O selo reforça a integridade e credibilidade da ACP como emissora confiável e competente de Certificados de Origem (COs), trazendo segurança para as empresas, traders, bancos e Administrações Aduaneiras que terão seus COs emitidos de acordo com as melhores práticas internacionalmente aceitas.

06 RECEPTIVO E MISSÃO EMPRESARIAL – ILHAS CANÁRIAS

Em abril, a comitiva das Ilhas Canárias conheceu o Porto de Paranaguá e detalhou o projeto de expansão portuária e os benefícios logísticos e tributários de Las Palmas - Ilhas Canárias para empresários brasileiros. Em outubro, uma comitiva brasileira foi até o local para conhecimento de oportunidades.

CONSELHO DE AÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL - CASEM

COORDENADOR:

NIAZY RAMOS
FILHO

O Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial (CASEM) planeja e realiza ações voltadas para a sustentabilidade associativa e empresarial na ACP. Neste fórum, se discutem temas relacionados à atividade comercial ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa. Confira as ações realizadas em 2016:

01 PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Foi lançado o informativo sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no site da entidade. O CASEM oferece suporte para a elaboração do plano de Logística Reversa, obrigatório para a renovação da licença de funcionamento.

02 COMITÊ DE LOGÍSTICA REVERSA DO SETOR DE ALIMENTOS

O CASEM participou do Comitê de Logística Reversa do Setor de Alimentos como membro parceiro. O comitê é um órgão independente, formado pelos Sindicatos e Federações Industriais, além do órgão ambiental, e tem o objetivo de realizar a implementação e execução do Plano de Logística Reversa no setor.



Foto: O Plano de Logística Reversa foi o grande destaque do CASEM

CONSELHO DE CULTURA

COORDENADORA:
BERNADETE
ZAGONEL

O Conselho de Cultura da ACP tem por objetivo promover a participação dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Centro de Curitiba, visando garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

No período, destacam-se as seguintes ações:

01 REUNIÕES DO CONSELHO

Realizadas mensalmente, abordaram temas como o regimento interno e as ações a serem realizadas, entre outros.

03 SHOW DA PAZ

No mês de maio, teve início a operação do Ponto de Atendimento da ACP em Foz do Iguaçu. Entre os serviços ofertados, está a emissão de Certificado de Origem.

05 PALESTRA E PRÉ-LANÇAMENTO DO LIVRO “MARIO GAZIN - A ARTE DE INSPIRAR PESSOAS”

No dia 16 de agosto, ocorreu o lançamento do livro que conta a trajetória do empresário Mario Gazin, que criou uma das melhores empresas para se trabalhar na América Latina.

Além das ações descritas, a ACP teve a representação da coordenadora Bernadete Zagonel no Corredor Cultural, cujo objetivo é revitalizar o centro de Curitiba e agregar nos ambientes dos diversos parceiros do projeto a busca de maior socialização, educação e difusão da arte. Diversas entidades estão envolvidas no Corredor Cultural: Fundação Cultural de Curitiba, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), Associação Comercial do Paraná (ACP), Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná (OAB), Centro Cultural Teatro Guaíra e Caixa Cultural. Desta representação, destacam-se:

07 FESTIVAL DA MÚSICA

Promovida pelo Corredor Cultural no dia 21 de junho, com apoio do Conselho de Cultura. A ação apresentou bandas e artistas iniciantes, que tiveram a oportunidade de mostrar o seu trabalho ao público.

02 PRÊMIO ACP CULTURAL

Premiação ocorrida no dia 23 de novembro, destacando o Museu da Vida.

04 PROFICE

Evento de apresentação do Programa de Incentivo a Cultura (Profice), realizado no dia 22 de agosto, com a presença do secretário de Estado da Cultura João Luiz Fiani.

06 FESTIVAL DA PAZ

Realizado nos dias 9, 10, 11 e 12 de dezembro, levou diversos músicos durante o dia para se apresentar no Centro de Curitiba. Nestes dias, aconteceu também o Show da Paz.

INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO

COORDENADOR:
EDUARDO
AICHINGER

O Instituto ACP para Inovação tem por finalidade principal a realização de estudos, propostas e manifestações sobre inovação. Atua como um Fórum de Apoio e prospecção de tendências inovadoras, reunindo seus associados, empresários inovadores, representantes das áreas acadêmicas de ensino e pesquisa, entidades de classe, entidades de fomento e Governo.

02 REUNIÕES

Reuniões-almoço realizadas nos dias 23 de março, 02 de junho, 18 de agosto e 22 de novembro com os membros do Instituto. Durante os encontros, destaque para as palestras sobre “Ações Inovações na UTFPR”, com o Palestrante Professor Nicolau Afonso Barth e sobre “Cidades Inteligentes e Inovadoras”, com o publicitário André Telles.

01 ENCONTRO COM O MINÍSTRO

Recepção ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação Gilberto Kassab, realizada no dia 10 de junho. Durante a visita, foi apresentada a justificativa da fusão das atividades de ciência e tecnologia com as comunicações em apenas um ministério, além do acréscimo das inovações.



Foto: Ministro Gilberto Kassab veio à ACP

ARBITAC COORDENADOR: RICARDO DOS SANTOS ABREU

A Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Paraná (ARBITAC) é responsável pela administração de procedimentos de mediação e arbitragem e tem como um de seus principais objetivos difundir, por meio de consultas, seminários, palestras, workshops, convênios e trabalhos afins, tanto o alcance, quanto os benefícios dos métodos extrajudiciais de solução de conflitos.

Com o firme compromisso de promover e participar de debates e eventos visando incentivar os estudos sobre os temas da Mediação e da Arbitragem, durante toda a gestão a ARBITAC participou das reuniões mensais do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem - CONIMA; e da Comissão de Mediação e Arbitragem da OAB/PR, além de apoiar institucionalmente a realização das Comunicações do Comitê Brasileiro de Arbitragem - CBar - sediadas em Curitiba.

Destacam-se também as seguintes atividades:

- 01** Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Estado do Paraná e a ARBITAC, para fomentar a utilização de Cláusula Compromissória pelo Estado do Paraná.
- 02** Aprovação do novo Regimento Interno da ARBITAC.
- 03** Inauguração das novas instalações no 1º andar do prédio da ACP.
- 04** Abertura de posto de atendimento em Foz do Iguaçu.
- 05** Reuniões periódicas da Comissão de Jovens Arbitralistas da ARBITAC.
- 06** Palestra do ex-presidente da ARBITAC, Mauricio Gomm Ferreira dos Santos, com o tema “Uma Análise Comparativa entre Arbitragem Doméstica e Internacional”.
- 07** Patrocínio do Workshop da Young ICCA (International Council for Commercial Arbitration), realizado em Porto Alegre.



Foto: Visita do vice-presidente do International Institute for Conflict Prevention & Resolution, Olivier P. André

ÁREA COMERCIAL E NOVOS NEGÓCIOS

COORDENADOR:

LUIZ ANTÔNIO
SEBEN

Para o Departamento Comercial da Associação Comercial do Paraná, o ano de 2016 representou o avanço e consolidação do seu novo posicionamento estratégico, oferecendo informação e inteligência para os associados, com um atendimento genuinamente diferenciado e consultivo em todos os ciclos de negócio das empresas.

Além das soluções de concessão de crédito e análise de risco da família SCPC, que sempre estiveram em nosso DNA, hoje possuímos um portfólio completo. Há produtos de prospecção, higienização de bases, análises e gerenciamento de carteira, bem como serviços de cobrança e recuperação, comprovadamente com os melhores índices de resultado no mercado.

No período contemplado por este relatório, destacamos alguns resultados e ações realizadas:

01 CONVENÇÃO DE VENDAS

Realizada em Guaratuba com o lançamento da campanha de vendas “Vender é a Nossa Praia”. O evento teve a participação de toda a equipe comercial, gestores, diretoria e equipe Boa Vista SCPC.

03 AUMENTO DE VENDAS

Significativo aumento nas vendas em Curitiba e demais regiões do Estado, resultando em um aumento de faturamento de aproximadamente 15% na capital e superior a 20% no interior.

05 NOVA ESTRUTURA

Nos aproximamos ainda mais das entidades e sindicatos parceiros através de atendimento comercial específico em uma nova estrutura comercial. Além disso, destaca-se o alinhamento de produtos e portfólio, divisão de materiais de marketing e comunicação, construção de eventos conjuntos e liberação de sistema para treinamentos à distância e materiais comerciais

02 SOLUÇÕES PARA PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA

Concretização das soluções voltadas para Pessoa Física, bem como o fortalecimento dos produtos para Pessoa Jurídica, tendo como base de registros e informações os principais bancos, varejistas, atacadistas e demais segmentos econômicos do Paraná e Brasil.

04 PLANEJAMENTO E GESTÃO INFORMAÇÕES

Consolidação da área de planejamento com robustos relatórios e indicadores de acompanhamento, aliado à utilização aprofundada do CRM Siebel (Oracle) e o sistema de Business Intelligence QlikSense.

06 EVENTOS DIRECIONADOS

Eventos direcionados aos associados e público em geral como o “Sobreviver em Tempos de Crise” organizado entre ACP em parceria com a Fomento Paraná e o Sebrae/PR nas principais cidades do estado, o “Meeting do Varejo” e três edições do “Mais Gestão”, realizado em Maringá, juntamente com o Grupo O Diário.

07 HAPPY HOUR EXECUTIVO

Duas edições do “Happy Hour Executivo”, evento segmentado realizado no Hard Rock Café Curitiba, voltado para um debate informal e descontraído de assuntos relevantes para os negócios de nossos associados, bem como gerar proximidade e relacionamento.

08 AUMENTO DE VENDAS

Lançamento da 1ª Rodada de Negócios da ACP, a qual promove relacionamento com os associados e permite a troca de ideias e oferecimento de soluções, produtos e serviços entre todos os participantes.

09 NOVOS NEGÓCIOS

Assim como em 2015, a área de Novos Negócios continuou demonstrando um sólido crescimento em vendas, tendo como objetivo principal diversificar o portfólio de soluções comerciais e benefícios para os associados da ACP.

Dentre os produtos oferecidos, mencionamos a Nota Fiscal Eletrônica, MYRP, Plano de Saúde e Seguros UNIMED e Certificado Digital, sempre com vantagens reais aos associados.

No mesmo período, foi realizado um importante evento a respeito das novidades dos documentos eletrônicos e livros fiscais (NF-e, CT-e, Programa Nota Paraná, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica) com a participação da Secretaria de Estado da Fazenda, Receita Estadual, Conselho Regional de Contabilidade e Inventti.



Foto: Premiação realizada durante a Convenção de Vendas

PROJETOS E PRODUTOS ESTRATÉGICOS

A área é responsável pela prospecção de empresas que tenham produtos ou serviços que atendam alguma demanda dos nossos associados. Através de contrato de parceria comercial com a ACP, o associado tem acesso a esse produto ou serviço da empresa parceira com algum diferencial competitivo em relação à comercialização normal no mercado. O diferencial pode ocorrer no preço, na condição comercial, ou em algum valor agregado para o associado.

Durante o período, foram realizados 140 atendimentos e reuniões, totalizando mais de 80 empresas atendidas. As principais parcerias realizadas foram:

01 CONTRATO COM A ADIANTA

Parceria com a empresa startup no formato de um Market Place no ambiente da web para adiantamento de recebíveis.

03 AUMENTO DE VENDAS

Significativo aumento nas vendas em Curitiba e demais regiões do Estado, resultando em um aumento de faturamento de aproximadamente 15% na capital e superior a 20% no interior.

05 NACIONAL COBRANÇAS

Contrato com a Nacional Cobrança. A partir da parceria, é estendido para o associado que tiver interesse um ponto de atendimento de cobrança amigável nas dependências da ACP. O cliente inadimplente do associado poderá negociar sua dívida neste local.

07 FAE BUSINESS SCHOOL

Criação de dois cursos de MBA - Gestão Empresarial e Marketing e Vendas para ser ofertado aos colaboradores da ACP e aos associados, com diferencial de preço, nas dependências da ACP a partir de fevereiro de 2017. A parceria está em fase de assinatura de contrato.

02 CIEE/PR

Contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná, que oferece diferenciais e desconto para o associado da ACP. Está em vigor desde o mês de setembro.

04 BOLETO BANCÁRIO.COM

Parceria com empresa especializada em cobrança via boleto, que atende uma demanda da ACP e dos associados para redução do custo de emissão de boletos. A partir de janeiro de 2017, os custos de emissão de boletos serão majorados pelos bancos em função da obrigatoriedade do boleto registrado.

06 CELEPAR

Serviço de biometria para validar os dados cadastrais (cédula de identidade e carteira de habilitação), através de consulta no site da ACP. A parceria encontra-se em fase de contratação e implementação técnica.

08 IBPT

Projeto de parceria para utilização da base de dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). A parceria encontra-se em andamento.

UNIVERSIDADE LIVRE DO COMÉRCIO

ESCOLA DO COMÉRCIO

COORDENADOR: JACIR VENTURI

A Universidade Livre do Comércio (ULC) tem como missão ofertar às empresas associadas e à comunidade em geral a formação, capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos vinculados direta ou indiretamente ao segmento do comércio e serviços.

No âmbito da ULC, a Escola de Comércio oferece cursos rápidos que atendem às necessidades do dia-a-dia do comerciante para capacitação e solução imediata de problemas em diversas áreas empresariais, tais como: financeira, marketing, atendimento ao cliente, gestão de pessoas, qualidade e logística. Em 2016, foram realizados:

01 CURSOS PRESENCIAIS

Durante o ano, a Escola de Comércio realizou 41 cursos com 619 participantes nas áreas de gestão, vendas, marketing, atendimento, entre outras.

03 PALESTRAS TÉCNICAS E TEMÁTICAS

Foram realizadas palestras sobre assuntos atuais e de interesse dos associados e comunidade em geral. Foram seis palestras, totalizando 292 participantes.

02 ESCOLA DE COMÉRCIO NOS BAIRROS

Em parceria com a Associação Comercial do Fazendinha e CIC Norte, ocorreram dois eventos externos: a palestra “Acelere suas Vendas”, no dia 09 de agosto, e o curso “Marketing Digital”, no dia 19 de outubro. No total, 61 participantes estiveram presentes.

04 SEMINÁRIO

No dia 18 de outubro, aconteceu o Seminário “Gestão e Estratégia Empresarial”, com 90 participantes. Já no dia 27 de outubro, o tema abordado foi e-commerce, com o Seminário “Digitalize-me”. Estiveram presentes 150 inscritos.

05 PEDE

Em 13 de setembro, foi lançado, pela Universidade Livre do Comércio, o Programa de excelência em desenvolvimento empresarial (PEDE).

06 LOCAÇÕES

No período, 257 locações de espaços ofertados pela ULC nas dependências da ACP abrigaram eventos de diversas empresas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS

Tem como objetivo principal prestar atendimento de qualidade e excelência ao associado, consumidor, entidades, e colaboradores internos e externos. O departamento é composto por 06 (seis) setores: Atendimento ao Associado, Atendimento ao Consumidor, Cadastro, Certificado Digital, Posto da Junta Comercial e Suporte de Serviços. Além desses setores, há 26 (vinte e seis) Pontos de Atendimento para validação de Certificado Digital.

01 ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

Cadastro de Contratos de Filiação: de janeiro até a presente data, foram cadastrados 2.068 contratos pelo setor. No mesmo período em questão, o setor fez mais de 1.500 alterações cadastrais a pedido dos nossos associados e agentes internos ou externos, entre outras atividades.

Nota Fiscal Eletrônica: no mesmo período, foram aprovados na SEFAZ 544 Pedidos de Utilização de Uso. O associado é treinado e após, quando da sua necessidade, ele recebe todo suporte necessário para sanar suas dúvidas. Cabe ressaltar que, durante esse período, passaram pela ACP mais de 500 participantes de empresas. O suporte telefônico ultrapassou mais de 3.500 ligações;

No mesmo período, foi emitido um total de 129.176 notas fiscais através do sistema disponibilizado pela ACP aos nossos associados.

02 ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Como atividade principal, o setor efetua consultas para o consumidor informando se está inadimplente ou não. No período, foram atendidos 135.886 consumidores e emitidos mais de 22.340 certidões de existência ou inexistência de registros

Inclusão de alertas: o setor registrou no banco de dados mais de 700 alertas de consumidores que tiveram cheques e documentos roubados, furtados e/ou perdidos, ou em alerta de vítimas de estelionato.

Atendimento PROCON: atende aos PROCONS de todo o Brasil enviando certidões. Há também os escritórios em Cascavel, Londrina e Maringá que prestam o mesmo atendimento.

Cadastro Positivo: o consumidor que deseja aderir ao Cadastro Positivo entrega documentação à atendente, que faz toda a conferência e providencia o envio para a Boa Vista Serviços.

03 CERTIFICADO DIGITAL

Realiza todo o processo de validação do certificado. Podem fazer uso desse serviço associados ou não-associados. Durante esse período, foi validado o total de 4.522 certificados através dos agentes de registro da ACP e dos demais pontos de atendimento ligados à AR ACP.

05 POSTO DA JUNTA COMERCIAL

O levantamento foi efetuado a partir de maio de 2016 até a presente data. No total, foram efetuados 15.251 processos de entrada/saída, pré - análise de processos, entrada/análise de livros, certidão simplificada, processos de malote, entre outras atividades.

06 SUPORTE DE SERVIÇOS

Recepciona documentos (ofícios, citações) a nível nacional e oferece suporte ao departamento jurídico da ACP. Durante esse período, o setor recebeu 6.035 documentos. Foram elaboradas 1.222 respostas em atendimento aos ofícios judiciais, departamento jurídico da ACP, associados e para demais entidades parceiras, entre outras atividades. O Poder Judiciário utiliza os serviços da ACP para inclusão de dívidas trabalhistas, pensão alimentícia, entre outras demandas judiciais;

Durante o referido período, foi incluído no Banco de Dados SCPC da Associação Comercial do Paraná o total de 3.508 registros por determinação judicial. No mesmo período, foram excluídos 1.432 registros por determinação judicial.

04 CADASTROS

Cadastro de inadimplentes: durante o período, mais de 500 pedidos de inclusão/exclusão efetuados pelos associados

Alterações cadastrais: mais de 200 pedidos de alterações cadastrais de clientes inadimplentes por solicitação de associados/consumidores.

Atestado de Exclusividade: 63 atestados emitidos, entre outras atividades.

FICHA **TÉCNICA**

COORDENAÇÃO

EDUARDO KLOC

PEDRO CHAGAS NETO

PROJETO GRÁFICO

EVANDRO GILEVICZ

REDAÇÃO

JANAINE STOCO

REVISÃO

RAFAELA STROBACH

JANAINE STOCO

FOTOGRAFIA

CASSIANE ZAMBÃO

FOTOGRAFIAS ACP

CURITIBA, DEZEMBRO DE 2016

ARBITAC

CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

A melhor forma de resolver conflitos

PRINCIPAIS RAZÕES PARA UTILIZAR A ARBITRAGEM:

- **ESPECIALIDADE:** árbitro com conhecimento específico das matérias
- **SIGILO:** em segredo, sem publicidade
- **RAPIDEZ:** resolução pode ser dada em aproximadamente 90 dias
- **AMBIENTE:** maior possibilidade de se preservar as relações existentes
- **CUSTOS:** cobrados de acordo com o previsto em tabela própria

QUEM PODE UTILIZAR A ARBITRAGEM:

As mediações e arbitragens administradas pela ARBITAC destinam-se a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não à ACP, não se limitando a questões entre comerciantes.

ARBITAC

41 3320-2576 | arbitac@acp.org.br
www.arbitac.com.br

Rua XV de Novembro, 621 – 10º Andar
80020-310 | Curitiba-PR | Brasil



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

UMA PARCERIA para abrir portas a NOVOS TALENTOS

O CIEE/PR e ACP formalizaram parceria para contratação de estagiários e aprendizes. Sua empresa agora conta com uma equipe de profissionais especializados em descobrir novos talentos para o mercado de trabalho.



Desde **01/09**, os associados que formalizarem novos convênios com o CIEE/PR e contratarem dois ou mais aprendizes ou estagiários terão **desconto de 5%** no cálculo da contribuição institucional mensal do CIEE/PR.



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1899



Jeep | Florença

jeepflorença.com.br

CURITIBA

Mal. Floriano Peixoto, 1711
(41) 3148-8000

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Av. das Torres, 2065
(41) 3096-3000